



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO



SANTA MARIA – DF
2024



“A educação modela as almas e recria os corações. Ela é a alavanca das mudanças sociais”.
Paulo Freire.





Sumário

1. Identificação -----	05
2. Apresentação -----	06
3. Histórico da Unidade Escolar -----	07
4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar -----	09
5. Função Social da Escola -----	15
6. Missão da Unidade Escolar -----	15
7. Princípios Orientadores da Prática Educativa -----	16
8. Metas da Unidade Escolar -----	18
9. Objetivos -----	19
9.1. Objetivo Geral -----	19
9.2. Objetivos Específicos -----	19
10. Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa -----	20
11. Organização Curricular da Unidade Escolar -----	21
12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar -----	24
12.1. Organização dos tempos e espaços -----	24
12.2. Relação escola-comunidade -----	28
12.3. Relação teoria e prática -----	29
12.4. Metodologias de ensino -----	29
12.5. Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas -----	30
13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar -----	31
14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar -----	32
15. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar -----	38
15.1. Avaliação para as aprendizagens -----	38
15.2. Avaliação institucional -----	39
15.3. Conselho de Classe -----	40



16. Papéis e Atuação -----	40
16.1 Psicóloga -----	40
16.2 Profissionais de apoio escolar -----	42
16.3 Coordenação Pedagógica -----	43
16.3.1 Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico -----	43
16.3.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica -----	44
16.3.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação -----	44
17. Estratégias Específicas -----	45
17.1 Buscas ativas -----	45
17.2 Desenvolvimento da Cultura de Paz -----	46
17.3 Qualificação da transição escolar -----	48
18. Processo de Implementação do PPP -----	48
18.1. Gestão Pedagógica -----	49
18.2. Gestão de Resultados Educacionais -----	49
18.3. Gestão Participativa -----	49
18.4. Gestão de Pessoas -----	49
18.5. Gestão Financeira -----	50
18.6. Gestão Administrativa -----	50
19. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP -----	50
19.1. Avaliação Coletiva -----	50
19.2. Periodicidade -----	51
19.3. Procedimentos / Instrumentos e formas de Registro -----	51
20. Referências -----	53
21. Apêndices -----	55



1- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL – COLIBRI II
Coordenação Regional de Ensino	Santa Maria
Endereço	Cl 217 Lote B Santa Maria Norte- DF
Telefone	(61) 33576-3370(WhatsApp) (61) 99628-1992
E-mail	contato.ceicolibri2@gmail.com
Data da Fundação da UE	24 de junho de 2020
Turnos de Funcionamento	07:30 as 17:30
Quantitativo de Crianças	200 crianças
Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas	Educação Infantil
Escola de Gestão Compartilhada	() SIM (x) NÃO
Oferta Educação Integral	(x) SIM () NÃO
Equipe Gestora	Carlos Augusto Alves da Silva Presidente do ISEA Anália Patrícia Negri Diretora Pedagógica Patrícia de Lima Pimentel Coordenadora Pedagógica Adriane Rocha Gonçalves Secretária Escolar



2 – APRESENTAÇÃO

A elaboração da Proposta Pedagógica foi realizada através de rodas de conversa e estudos com todos os segmentos: professores, monitores, nutricionista, auxiliares de serviços gerais, auxiliares de cozinha, porteiro, e a equipe gestora, bem como a comunidade escolar, com o objetivo de saber a real necessidade e desenvolvimento das crianças. Inclui-se nesse documento projetos a serem desenvolvidos no decorrer do ano letivo. Reunindo diferentes perspectivas e experiências enriquecendo assim o processo de elaboração. A busca por uma excelência no fazer diário, concretizou a elaboração e a vivência do Projeto Político-Pedagógico desta Instituição de Ensino, refletindo o pensamento e a identidade de todos os membros da comunidade escolar.

Os objetivos e metas traçadas neste Projeto Político-Pedagógico surgiram após aplicação e análise de instrumento que avaliou os indicadores de qualidade e a organização do trabalho pedagógico, administrativo e financeiro do Instituto ISEA. Os resultados e reflexões coletivas com a comunidade escolar, com vista a uma educação que possibilite às criança a vivência da cidadania plena, do respeito às diversidades e a garantia de inserção no contexto sociocultural e econômico dos pais e que fizeram a diferença na elaboração desse documento.

Assim sendo, é primordial organizar e orientar a prática pedagógica desta instituição, de acordo com a Pedagogia Histórico-Crítica, Psicologia Histórico-Cultural, a Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional – LDB, Currículo em Movimento do Distrito Federal- Educação Infantil, Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil – DCNEI, Base Nacional Comum Curricular – BNCC, Constituição Federal – CF.

Acreditando sempre no ensino de qualidade e de inclusão social, nos propomos a organizar projetos que estimulem e envolvam toda a comunidade escolar, formação de cidadãos competentes, criativos e conscientes do seu papel na sociedade.



3 – HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação Infantil Colibri II, é mantido pelo ISEA- Instituto Social e Educacional Aurora, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ sob o nº 29.225.495/0001-39, código do censo-INEP nº53018885b, com sede na Área Especial Lado Leste nº 14, Setor Central Gama, , registrado em 07/12/2017, sob o nº 00011608 do livro nºA-114 no cartório do 1º Ofício de Brasília.

No ano de 2020 O ISEA, deu início as atividades ajudando a comunidade em suas proximidades com arrecadação de alimentos, oferta de treinamentos profissionais no contraturno escolar e com projetos de auxílio à reinserção no mercado de trabalho. Identificou-se, por meio de pesquisa, que os pais e/ou responsáveis que estavam em busca de trabalho apresentavam dificuldades em encontrar, próxima às suas residências, escola para seus filhos, bem como, com quem deixá-los, precisando se deslocar para outras Regiões Administrativas. Com o objetivo de garantir a essas crianças acesso e permanência, aprendizagens significativas e o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças, o Centro de Educação Infantil Colibri deu início às suas atividades no ano de 2021, no Gama- DF, por meio da unidade I. Em 2022 o Instituto ISEA ampliou seu atendimento com a nova unidade, O Centro de Educação Infantil Colibri II e mais quatro no seguinte ano (2023), sendo os CEPIs: CEPI Buriti, CEPI Curió, CEPI Cutia e CEPI Algodão do Cerrado, os quais iniciaram as atividades no dia 09/03/2023.

A Portaria nº 44/SEEDF, de 18 de janeiro de 2022, credenciou o Centro de Educação Infantil Colibri II, a título provisório, e em caráter excepcional, para a oferta de Educação Infantil, creche, para crianças de até 3 anos de idade, pelo prazo de 6(seis) meses, a contar da publicação, sendo o termo final o dia 18 de julho de 2022.

Iniciamos as nossas atividades na área da educação infantil no ano de 2022, prestando os nossos serviços a 126 famílias em situação de vulnerabilidade social. O CEI Colibri II optou por atender apenas as crianças beneficiadas pelo PBES- Programa de Benefício Educacional social- Cartão Creche. Em 2023, o CEI Colibri II ampliou seu atendimento para 163 famílias, todas do PBES- Cartão- Creche. Complementando os serviços prestados, a instituição ofertou para as crianças uniformes, agenda, fraldas, produtos de higiene pessoal e pedagógico.



No ano de 2024 o Centro de Educação Infantil Colibri II, passou pelo processo de credenciamento se tornando uma instituição de ensino parceira do GDF. Publicado no Diário Oficial no dia 23 de fevereiro de 2024. TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2024, Processo: 00080-00090733/2023-34 - Partes: Secretaria de Estado de Educação do DF, CNPJ 00.394.676/0001-07 e a Organização da Sociedade Civil Instituto Social Aurora, CNPJ 29.225.495/0001-39 - Assinatura: 09/02/2024 - Vigência: 09/02/2024 até 08/02/2028—
Cujos objetos são a oferta de Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, em prédio próprio da instituição – Assinantes: p/ SEEDF: HÉLVIA MIRIDAN PARANAGUÁ FRAGA – CPF: *.825.*-91, p/ OSC: CARLOS AUGUSTO ALVES DA SILVA – CPF: *.728.*-02.

O CEI Colibri II se preocupa em ofertar uma educação voltada para a teoria construtivista, sem desprezar a importância e os aspectos positivos das demais teorias educacionais, desde a mais antiga até as mais atuais, e sua filosofia de trabalho está em consonância com a legislação brasileira vigente.

Assim sendo, esta Instituição entende que é de fundamental importância constituir coletivamente as condições de qualidade para o ensino proposto como referência na melhoria do processo educativo, assim como promover discussões junto à comunidade escolar acerca do currículo, da organização dos tempos e espaços escolares, da democratização, e da formação dos seus profissionais de educação.

O Centro de Educação Infantil Colibri II tem como objetivo atender a demanda de crianças bem pequenas com faixa etária de 1 ano e 07 meses a 3 anos, oriundas das proximidades da localização e de outras quadras de Santa Maria, como as residenciais Santos Dumont e Total Ville (O CEI Colibri II tem capacidade para atender 200 crianças em sua totalidade).

A instituição dispõe da seguinte estrutura física:

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Salas adequadas para o desenvolvimento das atividades	09
Espaço coberto para atividades lúdicas	01
Depósito de material pedagógico	01
Depósito de material de limpeza	01
Depósito de cobertores e toalhas	01

Cl 217 Lote B Santa Maria Norte
Cep:72.547-220 Tel.: (61) 3576-3370
Email:contato.ceicolibri2@gmail.com
Ceí_colibri_2



Secretaria / Sala de atendimento nutrição	01
Direção	01
Sala de Professores / Sala de atendimento coordenação	01
Solário	01
Instalações sanitárias	02
Instalações sanitárias PNE-S para crianças	01
Instalações sanitárias para os funcionários	02
Lavanderia	01
Dispensa de alimentos perecíveis	01
Dispensa de alimentos não perecíveis	01
Cozinha	01

4- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Localizado na região norte de Santa Maria, atende atualmente, 200 (Duzentas), crianças bem pequenas, por dez horas diárias, no período de 7h30 a 17h30. Oriundas da própria região, que abrange Santa Maria e condomínios, em sua maioria são compostas por famílias de vulnerabilidade social que necessitam de um local para deixar seus filhos, enquanto vão para o trabalho. O atendimento é feito em horário integral, para crianças bem pequenas com idade entre 1 ano e 07 meses a 3 anos sendo oferecidas, cinco refeições diárias, além de noções de higiene pessoal e atividades pedagógicas. As rotinas e atividades são elaboradas de acordo com as Diretrizes Pedagógicas Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras, que ofertam Educação Infantil conforme Termo de Colaboração N° 01/2024 firmado entre o ISEA e a Secretaria de Estado de Educação, são organizadas de modo que assegure o bom atendimento, tanto pedagógico e administrativo.

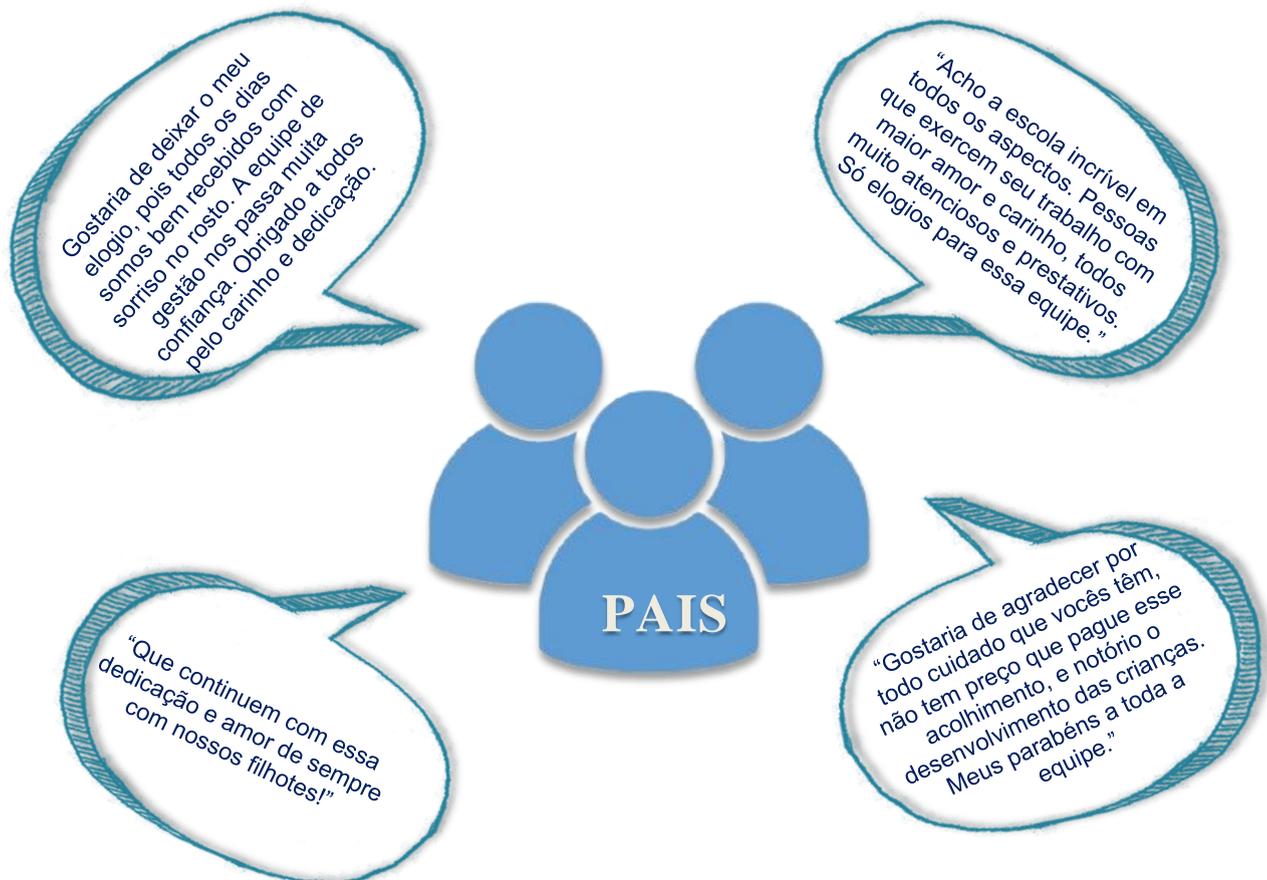
Trazendo a manifestação da reflexão da comunidade escolar e a função social da escola, a inclusão de todos em um mundo mais justo, humano e igualitário. O processo de equidade traz junto de si algumas barreiras a serem ultrapassadas, como por exemplo, crianças com necessidades especiais que chegam aos cuidados da creche sem um diagnóstico, bem como a dificuldade de conseguir o laudo médico para que assim a rede de apoio as famílias não seja apenas dada pela creche, voltados àquela delimitação, mas também as famílias que necessitam de apoio médico.



A captação destas crianças bem pequenas é de responsabilidade da UNIPLAT, na qual é realizada inscrição, classificação e a seleção no cadastro de solicitação de vaga, via sistema informatizado (I-Educar). O encaminhamento dessas crianças bem pequenas a serem matriculadas em instituições parceiras é procedimento de responsabilidade da Subsecretaria de Planejamento Acompanhamento e Avaliação Educacional (SUPLAV) da SEEDF, por meio da Gerência Regional de Planejamento e Avaliação UNIPLAT.

Partindo da concepção, que o contexto familiar é um grande influenciador no processo de desenvolvimento social e aprendizagem da criança, é realizado anualmente um levantamento socioeconômico mediante a aplicação de mapeamento para o Projeto Político-Pedagógico, pelo qual é elaborado e aplicado um questionário social, para que os responsáveis respondam, assim há a possibilidade de a unidade conhecer a realidade familiar.

Segue alguns depoimentos dos responsáveis pela família expressados no questionário que foi enviado.





A seguir são apresentados dados que identificam as características presentes no grupo familiar das crianças atendidas pelo Centro de Educação Infantil Colibri II, obtidos a partir de questionários preenchidos pelos pais ou responsáveis na primeira reunião do Ano, realizada no mês de março o qual obtivemos a presença de 172 pais.

O Resultado apresentado no gráfico 1 demonstrou que 39% das famílias atendidas pela instituição ganham um salário-mínimo, 52% ganham até dois salários mínimos, 5% ganham mais de dois salários mínimos e 4% dos entrevistados não possuem renda salarial. Foi verificado também através do gráfico 2 e 3 que 67% do responsável pela criança, trabalham com carteira assinada e 15% sem carteira assinada e mais da metade residem em casa alugada sendo essa representada por 55% como mostra o gráfico 3.

Gráfico 1- Renda mensal das famílias

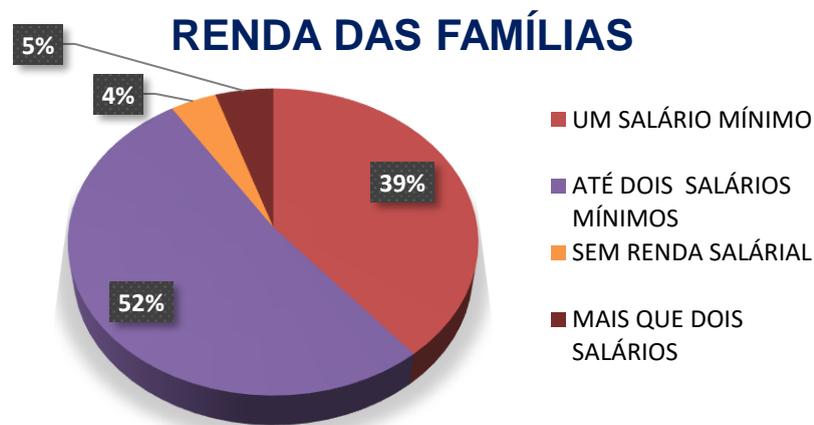


Gráfico 2 – Trabalha de carteira assinada

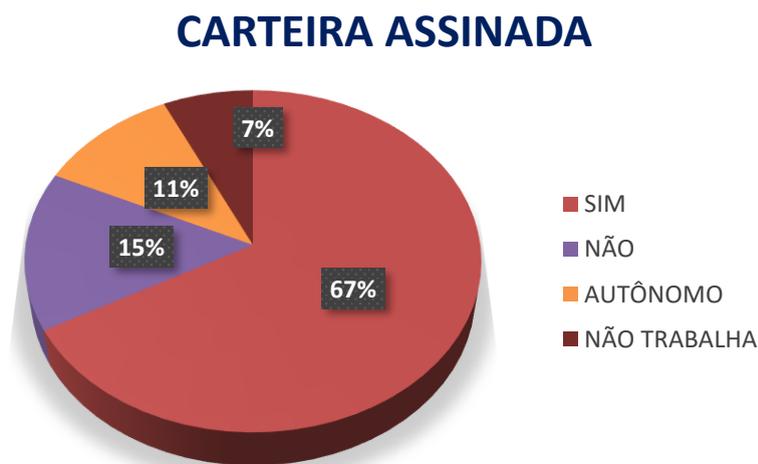
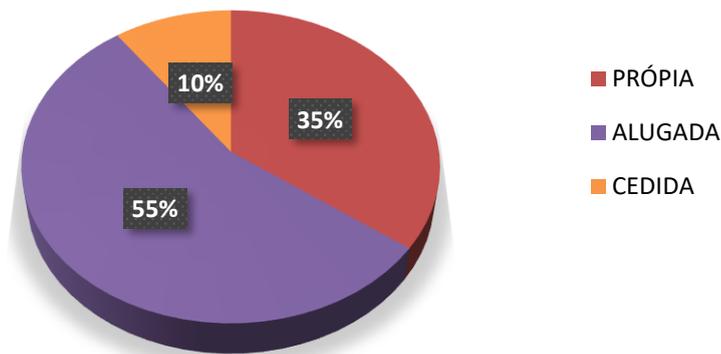




Gráfico 3 – Tipo de moradia ,,

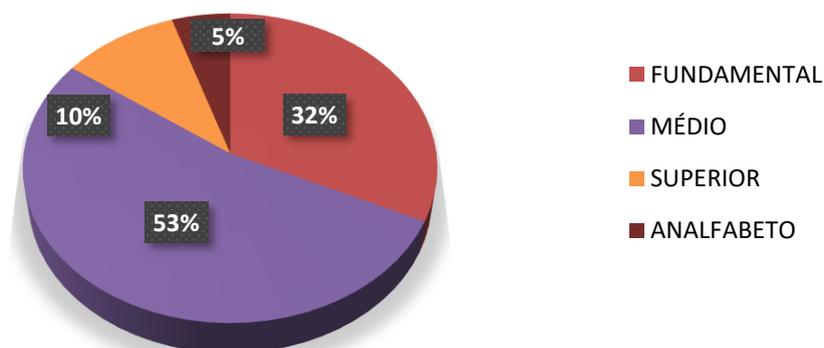
TIPO DE MORADIA



O retrato da comunidade escolar pode ser observado através de uma análise dos gráficos 4 onde mostra que o grau de instrução da maioria dos responsáveis pela família é de ensino médio completo e apenas 32% têm o ensino fundamental, 10% superior e 5% analfabeto como demonstrado.

Gráfico 4 – Nível de Escolaridade

NÍVEL DE ESCOLARIDADE

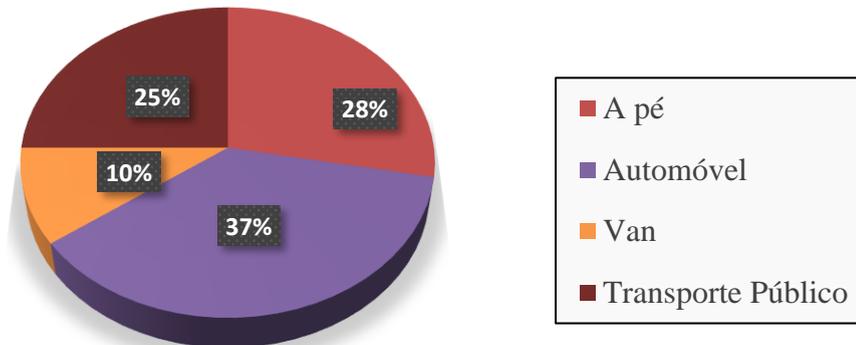


Em relação ao meio de transporte que a família utiliza para trazer a criança a creche demonstrado no gráfico 5, foi observado que apenas 28% dos responsáveis moram ao redor da instituição, 25% faz uso de transporte público, 37% utilizam automóveis e van escolar sendo representada por 10% respectivamente como demonstra o gráfico.



Gráfico 5 – Qual meio de transporte utilizado para ir a creche.

MEIO DE TRANSPORTE



Podemos observar nos gráficos 6 e 7 que as famílias consideram importante a participação deles nos projetos desenvolvidos pela instituição, como também na educação dos seus filhos, observamos no gráfico 6 que 100% das famílias consideram importante a participação no PPP e no gráfico 7 mostra que 90% se fazem presente na educação dos filhos.

Gráfico 6 – Considera importante a participação da família no Projeto Político-Pedagógico

PARTICIPAÇÃO PPP

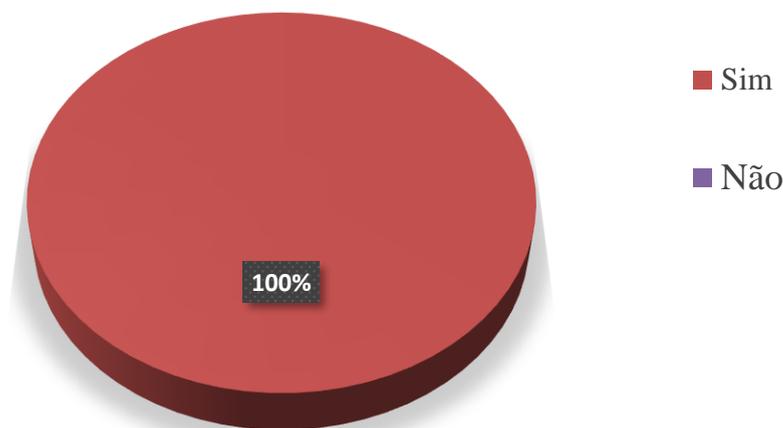
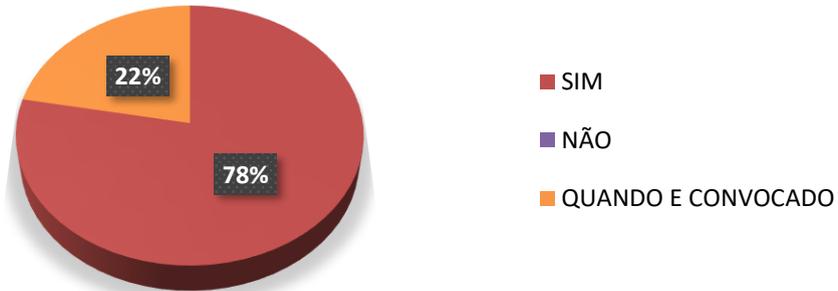




Gráfico 7 – Presença dos pais na educação do filho

PRESENÇA NA EDUCAÇÃO DOS FILHOS



No gráfico 8 mostra a avaliação das famílias quanto ao primeiro momento de atendimento da instituição, foi verificado que 53% das famílias avaliam o atendimento como excelente, 35% ótimo e 10% bom e apenas 2% avaliam como regular.

Gráfico 8 – Avaliação do ensino do CEI Colibri II

AValiação DO CEI COLIBRI II

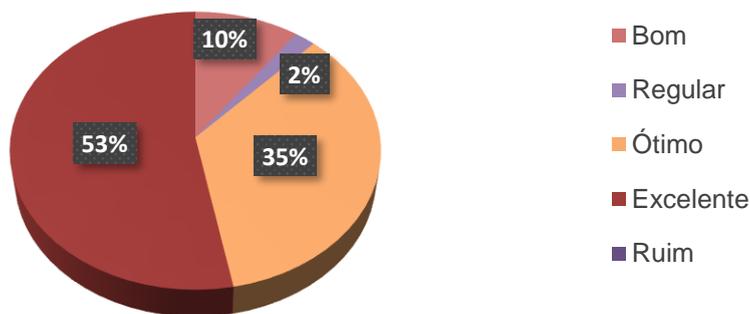
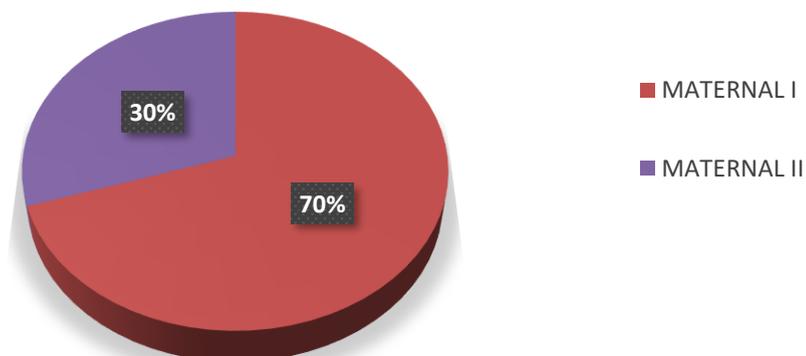


Gráfico 9 – Em que ciclo está matriculado no ano de 2024.

CICLO/ 2024





5 - FUNÇÃO SOCIAL

O CEI Colibri II exerce uma função social importantíssima na comunidade ao atender a demanda dos pais trabalhadores, pois oferece um espaço educativo que prioriza o educar e o cuidar com qualidade e assim, ao ofertar a Educação Infantil, contribui para, como destaca o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018, p.18), viabilizar “ o ingresso ou permanência de trabalhadoras e trabalhadores, com destaque às mulheres, no mercado de trabalho”.

Para além dessa dimensão social, o CEI Colibri II reconhece que, enquanto instituição educativa, sua função é antes de tudo contribuir para o desenvolvimento integral das crianças, a conquista de sua emancipação, a partir da construção de uma identidade positiva de si, para que sejam capazes também de reconhecer e valorizar as diferenças.

6 - MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Esta instituição educativa assume como missão oferecer uma educação de qualidade às crianças com idades de 1 ano 07 meses a 3 anos e 11 meses, com respeito às suas singularidades e necessidades, proporcionando-lhes aprendizagens significativas fundamentadas nos eixos integradores do Currículo em Movimento da Educação Infantil: no cuidar e educar, brincar e interagir, com ênfase no protagonismo infantil. Assim como promover a participação ativa da família para que possa colaborar no processo de desenvolvimento das crianças.

Visando como base a formação integral do indivíduo considerando os aspectos: afetivo, cognitivo, motor e social por meio de ambiente saudável e propício a aprendizagem. A instituição alicerça suas atividades inspirada nos valores fundamentais como a Verdade, Justiça, a Fraternidade e o Amor, além dos pilares essenciais a educação como: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Têm por finalidade oferecer ensino gratuito e de qualidade, assegurando:

- O desenvolvimento integral do educando em seus aspectos: físicos, psicológicos, sociais, intelectuais, afetivos e religiosos;
- Proporcionar condições para que a criança desenvolva suas potencialidades;
- O aprimoramento da criança como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento reflexivo e crítico, e da criatividade;



- Estimular a autoconfiança e a capacidade de resolução de problemas;
- Criar um clima harmonioso, afetivo, cooperativo e solidário entre todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem;
- Propiciar a formação de hábitos, habilidades e atitudes indispensáveis ao seu bem-estar;
- Respeitar as diferenças individuais e o ritmo próprio de cada criança.

7 – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Conforme definido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), a Base Nacional Comum Curricular deve nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, como também as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, em todo o Brasil.

Este documento normativo estabelece conhecimentos, competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica. Orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a Base soma-se aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Art. 29 A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (Redação dada pela Lei nº 12.796,2013)

Princípios Epistemológico:

Os princípios que norteiam o Ceí Colibri II baseiam-se no Currículo em Movimento do Distrito Federal, na perspectiva da integralidade, ao considerar a criança como um ser indivisível, inteiro e único. Portanto, estão fundamentados nos princípios destacados pela DCNEIs – Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil:

Princípios Éticos: Referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidade e singularidades. O trabalho educativo organiza-se e estrutura-se de modo a assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas



produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades, de modo a viabilizar a ampliação das possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio; construção de atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos; combate aos preconceitos, discriminações negativas e bullying; conquista da independência, inclusive nos cuidados pessoais diários; aprendizado sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais; aquisição dos valores, como os da inviolabilidade da vida humana, a liberdade e a integridade individuais, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade a grupos vulneráveis política e economicamente; respeito à diversidade religiosa e cultural e combate a toda forma de racismo, machismo, sexismo e homofobia; respeito a todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais; cuidado com os bens materiais e patrimônio histórico-cultural.

Princípios Políticos: Referem-se à garantia dos direitos de cidadania, exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança produtora e consumidora de cultura, é participante da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens. Dessa forma, a instituição deve proporcionar-lhe formação participativa e crítica; contextos que lhe permitam expressar sentimentos, ideias, questionamentos; situações em que aprenda a opinar e a considerar os sentimentos a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito; experiências bem sucedidas de aprendizagens e oportunidades para o alcance de aquisições afetivas e cognitivas; ampliação das possibilidades de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades.

Princípios Estéticos: Referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais. O envolvimento da criança com as manifestações artísticas oportunizando o desenvolvimento da imaginação, de habilidades criativas, da curiosidade e da capacidade de expressão nas múltiplas linguagens (gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita e midiática, entre outras), a partir de estímulos sensoriais e pela leitura e releitura, criação e recriação, apropriando-se de muitos



saberes.

Para que esses princípios sejam estabelecidos e cumpridos de forma eficaz, fazemos reuniões com os professores e monitores onde discutimos e construímos planejamentos para a melhor maneira de trabalhar esses princípios e refletirmos a prática pedagógica. Iniciamos pela relação entre professor e monitor, onde motivamos um vínculo de cumplicidade, afeto, diálogo e harmonia, para desenvolver um trabalho de qualidade. O trabalho com as famílias é de fundamental importância, pois podemos identificar os adultos que são os responsáveis diretos pelas crianças que atendemos e assim estabelecer fortes laços de confiança no sentido de compartilhar valores e procedimentos para fazer da educação infantil uma ação de complementaridade, para isso, fazemos reuniões com os pais e ou responsáveis pelos alunos, buscando a promoção de atividades onde a escola e as famílias trabalham juntas.

8 - METAS DA UNIDADE ESCOLAR

- Priorizar a Coordenação pedagógica como um momento de formação continuada. Realizar formação continuada atualizando conhecimentos, bem como promover a leitura e a discussão de pesquisas, estudos sobre a infância, práticas de Educação Infantil e de atuar de acordo com o paradigma inclusivo;
- Considerar o brincar como atividade guia ao organizar o tempo e planejar atividades em que as crianças possam vivenciar experiências significativas nas áreas externas e internas da Unidade;
- Receber e acolher com respeito as crianças e seus familiares, orientando os responsáveis acerca de dar informações relevantes e fidedignas sobre as crianças;
- Organizar reuniões com os familiares, coletivas pelo menos quatro vezes ao ano e atendimento individual sempre que necessário;
- Ampliar o índice de satisfação da comunidade quanto ao trabalho oferecido pela instituição por meio de ações que favoreçam o convívio das famílias no dia a dia do CEI para que, desta forma, possam conhecer o atendimento de qualidade que é realizado com as crianças.



9 OBJETIVOS

9.1 – Objetivo Geral

Criar condições para o desenvolvimento integral da criança, favorecendo a segurança emocional, alimentar e sua autonomia. Considerando sua necessidade e identidade. Construir o direcionamento diante da diversidade e a pluralidade de opiniões, de escolhas e de oportunidade, evidenciando a identidade de cada um na formação do seu ideário coletivo.

9.2 – Objetivos específicos

- Favorecer o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos cognitivo, afetivo, social, perceptivo-motor, respeitando seus interesses, suas necessidades e cumprindo as funções de educar e cuidar;
- Conviver com a diversidade e a pluralidade de opiniões, de escolhas e de oportunidades evidenciando a identidade de cada um na formação do seu ideário coletivo;
- Preparar o indivíduo para a vida em sociedade, orientado pelos valores da justiça, equidade, igualdade e felicidade por meio do exercício da cidadania, onde os direitos e deveres do indivíduo e o respeito à ordem democrática, baseia a formulação de julgamentos;
- Desenvolver a criatividade, mediante o estímulo à curiosidade, ao espírito inventivo, a disciplina para a pesquisa e o registro das experiências e descobertas;
- Construir os valores da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, formando um indivíduo apto ao exercício pleno da cidadania; Disponibilizar o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento e à ética;
- Promover a conscientização das crianças sobre a responsabilidade de cada indivíduo pela vida humana e sobrevivência do planeta, desenvolvendo hábitos e atitudes para uma vida sustentável;
- Promover atendimento e acompanhamento das crianças no horário integral;
- Oferecer condições de aprendizagem a todas as crianças ao longo do ano letivo.



10 FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A base teórico-metodológica do currículo do CEI Colibri II, em consonância com o currículo da SEEDF, esta sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica. O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido. Assim, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local. A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano. Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. Devem ser levantados no grupo de profissionais, a partir da questão: Quais princípios orientam nossa prática? O conjunto de princípios e crenças fundamentais para a escola e que sustentam suas principais decisões e ações pedagógicas e administrativas. A escola deve garantir a aprendizagem de todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Nesse sentido a Pedagogia histórico-crítica e a Psicologia histórico-cultural subsidiam uma organização escolar.

O CEI Colibri II oferece as condições e recursos para que as crianças atendidas pela instituição possam ter experiências significativas. Tal como destaca Saviani (1991), “de acordo com a pedagogia histórico-crítica, a educação é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 1991, p. 247). Portanto, as crianças atribuem sentido e atuam sobre o mundo, fazem história e cultura, em meio às relações humanas. Elas são seres de memória, que vivenciam seu presente e projetam seu futuro. São seres que possuem um corpo que expressa



múltiplas linguagens. São seres que se constituem nas e pelas relações sociais e culturais existentes no mundo. Desse modo, as crianças, para além da filiação a um grupo etário próprio, são sujeitos ativos que pertencem a uma classe social, a um gênero, a uma etnia, a uma origem geográfica. São sujeitos sociais e históricos, marcados pelas condições das sociedades em que estão inseridos. Significa dizer que são cidadãos, pessoas detentoras de direitos, produtoras de cultura e que, também, são influenciadas pela cultura (PRESTES, 2013). Nossa instituição acredita que a infância não se resume a um determinado estágio de desenvolvimento, mas é um fenômeno social que não comporta olhares uniformes e homogêneos, pois é preciso considerar e respeitar as mais diversas infâncias.

As crianças, por serem capazes, aprendem e desenvolvem-se nas relações com seus pares e com adultos, enquanto exploram os materiais e os ambientes, participam de situações de aprendizagem, envolvem-se em atividades desafiadoras, vivenciando assim suas infâncias. Fazendo uso de suas capacidades, aprendem e se desenvolvem ao cantar, correr, brincar, ouvir histórias, observar objetos, manipular massinha e outros materiais, desenhar, pintar, dramatizar, imitar, jogar, mexer com água, empilhar blocos, passear, recortar, saltar, bater palmas, movimentar-se de lá para cá, ao conhecer o ambiente à sua volta, ao interagir amplamente com seus pares, ao memorizar cantigas, ao dividir o lanche, escrever seu nome, ouvir músicas, dançar, contar, entre outras ações.

11- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Modulação Professores (as) e Monitores (as) – CEI COLIBRI II

Etapa	Faixa Etária		Número de Salas	Número de crianças	Professor(a) (40h)	Monitores
	Data de nascimento	Idade da criança				
Mat-I	Até 31 de março	1 ano e 7 meses a 2 anos e 11 meses	06	131	06	12
Mat-II	Até 31 de março	3 anos a 3 anos e 11 meses	03	69	03	03
TOTAL			09	200	09	15

A organização curricular da Unidade está fundamentada na Base Nacional Curricular Comum, que definem os fundamentos legais e explicitam a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero



até três anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Para contemplar o desenvolvimento integral da criança é preciso percebê-la como sujeito histórico e culturalmente localizado. Significa então, que a ação educativa deve oferecer a oportunidade para que ela desenvolva autonomia, responsabilidade, solidariedade e respeito ao bem comum.

Ao tornar concreta essa proposta, compreende-se que sua organização didática deve ocorrer através de situações significativas, estruturadas por eixos como: as diversas formas de linguagem, as interações, a organização espaço-temporal, e brincadeiras.

A linguagem evidencia-se em todos os momentos, nas variadas situações do cotidiano e deve ser trabalhada de forma que a criança possa manifestar suas opiniões, ouvir o outro, dar recados, recordar fatos, relatar acontecimentos, passeios, brincadeiras, demonstrar sentimentos e desgostos. Ter acesso a livros, revistas, vídeos e diferentes fontes de comunicação, também auxiliam no desenvolvimento da linguagem. As interações com os colegas e com os adultos que trabalham na instituição, que vão acontecendo no decorrer do trabalho pedagógico, vão possibilitando as trocas, quando se configuram como situações de aprendizagem, nem sempre harmoniosas, mas que de alguma forma trarão crescimento.

Considerar a brincadeira e o brincar como eixo fundamental do trabalho, significa compreender que através dele a criança estabelece vínculos entre o imaginário e o real. É através do brincar que ela reconstrói o mundo adulto de forma que seja capaz de adquirir significado do real, tendo a possibilidade de trabalhar com a imaginação e expressar a sua própria realidade reconstruída pela fantasia ao mesmo tempo em que a fantasia reconstrói a realidade. Assim, a brincadeira deverá constituir-se em momentos de aprendizagem, nos quais a criança tenha a possibilidade de elaborar papéis e ao mesmo tempo exteriorizar o que pensa e vivencia.

As significações elaboradas pela criança têm como referência o universo de experiências que lhes for possibilitado, logo, torna-se de fundamental importância a participação do educador em todo o processo, oferecendo situações diversificadas e enriquecedoras, a fim de que as crianças possam aprender e desenvolver suas capacidades, sempre considerando que cada uma tem o seu tempo.

A iniciativa da criança deve ser favorecida com vistas ao desenvolvimento da confiança



e a conquista da autonomia. Assim, a criança ao ser encorajada na sua curiosidade e independência, confiará nas suas habilidades para construir conceitos, expressar-se e lidar construtivamente com as diferentes situações cotidianas, sejam elas de alegria, prazer, medo, ansiedade.

Para que nossas ações sejam significativas buscamos envolver educadores e educandos nos projetos internos e naqueles oferecidos pela CRE, como a Plenarinha, preparando nossas crianças para a saída da Instituição e uma nova realidade; Projeto alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir; Projeto O brincar como direito dos bebês e das crianças, e a Feira Ciências, com visitas.



Os Campos de Experiências: O Eu o Outro e o Nós, Corpo Gesto e Movimentos, Traços, Sons, Cores e Formas, Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação, Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações e suas respectivas aprendizagens são distribuídos nos diversos projetos ao longo do ano letivo. A cada mês tem vários campos sendo trabalhados no projeto. Na Educação Infantil o desenvolvimento das atividades se dá por meio dos eixos curriculares integradores e pela interdisciplinaridade pautada no diálogo entre os educadores, educandos e no currículo da educação infantil por meio das linguagens aplicadas. Assim, entendemos que não existe um passo a passo inflexível, que seria incoerente, mas o registro das vivências que a equipe envolvida tenha percorrido. Por isso, enfatiza-se a importância de materializar a experiência por meio da escrita. O trabalho é desenvolvido de forma transversal, partindo sempre da realidade concreta das crianças e questões como valores, atitudes e ética devem ser



abordadas diariamente.

As práticas pedagógicas da Educação Infantil partem do diálogo, no qual as informações e os materiais concretos são trazidos pelo corpo docente, pela escola e pela comunidade. Conforme as faixas etárias da criança introduzem-se as atividades gráficas como a produção de desenhos e escritas livres sobre os temas propostos.

12 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

12.1 – Organização dos Tempos e Espaços

A organização das atividades pedagógicas é de extrema importância para a melhoria e o sucesso das atividades a serem desenvolvidas no âmbito escolar, e diante disso a creche organiza as horas das atividades com o intuito de contribuir para a construção da identidade e o desenvolvimento da autonomia de cada educando.

Como são organizados os espaços físicos, que tipo de material e como são colocados à disposição das crianças fazem parte do eixo espaço-temporal. Ao planejar cada atividade o professor deverá pensar em como vai dispor dos espaços e do tempo para que os objetivos sejam alcançados e a criança estimulada a participar.

O atendimento na creche se dá de segunda a sexta-feira no horário das 7h30 às 17h30. A faixa etária de atendimento é de 01 ano e 07 meses e 03 anos e 11 meses. O CEI Colibri II oferta 05(cinco) refeições diárias, obedecendo aos seguintes horários:

REFEIÇÃO	HORÁRIO
Café da manhã	08h00
Lanche	10h00
Almoço	11h30
Lanche da tarde	14h00
Jantar	16h30

A rotina pedagógica é bem dinâmica e além das refeições ofertadas nos horários específicos, as crianças após a refeição fazem higienização bucal com o auxílio de um adulto e



em seguida repousam. Neste momento a maioria consegue descansar tranquilamente e aqueles que não conseguem dormir ou descansar o educador o direciona para outra atividade concomitante. Acreditamos na rotina como um instrumento dinamizador de aprendizagem e facilitador das percepções infantis sobre o tempo e o espaço.

Após o repouso elas fazem o lanche da tarde e posteriormente são direcionadas às atividades lúdicas e ao banho; que é um ato de afeto, que é feito com calma. É um momento precioso porque o adulto interage individualmente com a criança e os cuidados são intensos e específicos.

Segue quadro organizacional da rotina do CEI Colibri II.

HORARIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
7h30 às 7h45	Recepção das crianças				
8h	Café da Manhã				
*	Higiene bucal				
8h30	Acolhida rodinha				
9h às 9h20	Parque	Parque	Parque	Parque	Parque
9h30 às 10h	Ativ. Dirigida lúdica				
10h	Lanche da manhã				
10h30 às 11h30	Ativ. Pedagógica				
11h 30	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
*	Higiene/ Banh	Higiene/ Banh	Higiene/ Banh	Higiene/ Banh	Higiene/Banh
12h às 13h30	Descanso	Descanso	Descanso	Descanso	Descanso
14h	Lanche da tarde				
14h15 às 16h	Rotina do banho				
16h às 16h30	Centros de interesse				
16h30	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
*	Higiene bucal				
17h	Organização das crianças				
A partir 17h 30	Saída das crianças				



O CEI Colibri II possui infraestrutura adequada, recursos pedagógicos diversos, profissionais especializados como Diretora e Coordenadora Pedagógica, Professoras, Monitoras, Nutricionista, Cozinheiro, Serviços Gerais e Porteiro com a finalidade de promover o desenvolvimento pleno das crianças.

Diretor (a) pedagógico (a): A função de Diretor (a) pedagógico (a) será exercida por profissional graduado em Pedagogia, com habilitação em Administração/Gestão Escolar, ou Pós-graduação /Especialização em Administração/Gestão Escolar, com carga horária de no mínimo 40 horas semanais, a ser desempenhada na Instituição Educacional para qual foi contratado.

Coordenador (a) Pedagógico (a): A função de Coordenador (a) Pedagógico (a) será exercida pelo profissional da educação com Magistério Superior ou curso Superior em área pedagógica e afim, com carga horária de no mínimo 40 horas semanais, a ser desempenhada na Instituição Educacional para qual foi contratado.

Secretário (a): A função de Secretário (a) escolar, com carga horária de trabalho mínima de 40 horas semanais, será exercida por profissional portador de diploma Técnico em Secretaria Escolar – Eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social. Compete à secretaria escolar a organização e preservação de toda documentação, de forma escrita ou digitalizada.

É através dos relatórios, dos registros, da história documental que a instituição parceira poderá respaldar o seu Projeto Político-Pedagógico.

A amplitude de suas funções o coloca em relação direta e permanente com diferentes áreas de atuação da unidade educativa, exigindo sua interação com toda a comunidade escolar.

Professor (a): A atividade docente será exercida por profissional com diploma de nível superior, formado em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, com habilitação em Magistério e/ou Magistério para Educação Infantil, admitida a formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil, oferecida em nível médio na modalidade normal. Esta Instituição Educacional optou pelo cumprimento de 40hs para essa categoria, conforme abrange a Convenção Coletiva 2016/2018 do SINPROEP – Sindicato dos Professores em Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal.



Monitor(a): A função de monitor será exercida por profissional que deverá ter formação mínima em Ensino Médio, com carga horária de no mínimo 40 horas semanais.

Nutricionista: A função de Nutricionista será exercida por profissional graduado em Nutrição e regularmente inscrito no Conselho Regional de Nutricionistas da sua respectiva jurisdição. Cada Instituição Educacional Parceira deverá ter, no quadro de profissionais, um nutricionista. A carga horária desse profissional é de 30hs semanais.

A nutricionista tem um papel fundamental na realização das ações de alimentação e nutrição que vão apoiar na formação de hábitos alimentares adequados e saudáveis pelas crianças em idade escolar e na prevenção de todas as formas de má-nutrição. A importância de abordar temas como horta na escola, autosservimento, programas de educação nutricional é fundamental no ambiente pré-escolar para promover melhorias no conhecimento das crianças com o alimento e aproximar ainda mais das escolhas de hábitos saudáveis, assim propagando o seu aprendizado para seus familiares.

Cozinheiro(a): A função de Cozinheiro(a) será exercida por profissional com experiência comprovada.

Serviços Gerais: Os Serviços Gerais realizados pelo agente de conservação e limpeza serão exercidos por profissional com experiência comprovada na atividade.

Porteiro: O profissional que exercer a função de porteiro deverá ter experiência comprovada na atividade.

Agente Patrimonial: O profissional que exercer a função de agente patrimonial deverá ter experiência comprovada na atividade.

⇒ **COMPOSIÇÃO DA EQUIPE:**

QUANTIDADE	PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA
01	Diretor(a) Pedagógico	40 horas semanais
01	Coordenador(a) Pedagógico	40 horas semanais
09	Professor(a)	40 horas semanais
01	Secretário(a)	40 horas semanais



15	Monitor(a)	40 horas semanais
01	Monitor(a) Volante	40 horas semanais
01	Nutricionista	30 horas semanais
02	Cozinheiro(a)	44 horas semanais
01	Auxiliar de cozinha	44 horas semanais
02	Auxiliar de Serviços Gerais	44 horas semanais
02	Porteiro(a)	12x36
02	Agente Patrimonial	12x36

12.2 – Relação Escola-Comunidade

Hoje, com os avanços e as transformações da vida moderna, os genitores passaram a viver a maior parte do tempo longe de casa, ocupados com o emprego e outras atividades. Nesse sentido, evidencia-se a necessidade dividir com os pais questões relativas ao processo educativo. A unidade educacional pertence à comunidade e foi construída para atender as crianças que ali moram, portanto, um trabalho integrado e em parceria poderá torna-se muito mais produtivo e eficaz. Diante disso, evidencia-se a importância da participação da comunidade nos eventos promovidos, para que esta possa inserir-se no contexto educacional, conhecer a proposta pedagógica e principalmente participar do processo de desenvolvimento que enriquece o trabalho educativo realizado na unidade.

A instituição incentiva à integração das partes promovendo ações diversas com a finalidade de convergirem para maior êxito do processo educativo e melhor interação entre a unidade educacional e a comunidade, estando àquela inserida no contexto social que oportuniza a vivência de experiências sociais, afetivas, culturais e econômicas. Dentre as principais ações, destacam-se:

- Reuniões de pais e mestres onde são abordados temas direcionados ao convívio social e familiar e, sobretudo, o constante acompanhamento e reflexão relativos ao desenvolvimento integral dos educandos;
- Dias Letivos Temáticos, previstos no Calendário Escolar, que buscam estreitar os laços entre os diversos membros da comunidade educacional, abordando temáticas afetas ao cotidiano, conforme orientações da Secretaria de Educação;

Cl 217 Lote B Santa Maria Norte
Cep:72.547-220 Tel.: (61) 3576-3370
Email:contato.ceicolibri2@gmail.com
Cei_colibri_2



- A Semana da Educação para a Vida, regida pela Lei nº 11.998/2009, que aborda assuntos que permeiam os temas transversais;
- Projetos Integradores que abordam temas de acordo com a necessidade da Escola, dos educandos e da comunidade;
- Conversas informais com as famílias, realizadas nos horários de entrada e saída dos educandos, e agendadas, fortalecendo assim o vínculo entre as partes; as famílias exercem uma função muito importante na educação dos filhos, uma vez que a criança como um ser em formação, ainda não possui determinados conhecimentos e capacidades que habilitem a gerir sozinha sua vida.

12.3 – Relação Teoria e Prática

A relação teoria e prática da Unidade perpassa o compromisso existente dos sujeitos na construção de saberes e com a transformação da sociedade. Dentro do processo pedagógico, teoria e prática precisam dialogar permanentemente, fugindo da ideia tradicional de que o saber está somente na teoria, construído distante ou separado da ação/prática. Na concepção de Freire, teoria e prática são inseparáveis tornando-se, por meio de sua relação, práxis autêntica, que possibilita aos sujeitos reflexão sobre a ação, proporcionando educação para a liberdade. “A práxis, porém, é reflexão e ação dos homens sobre o mundo para transformá-lo. Sem ela, é impossível a superação da contradição opressor-oprimido” (FREIRE, 1987, p. 38).

Diante do exposto, e seguindo os referenciais teóricos da SEEDF, Ministério da Educação, e demais reflexões abordadas nas coordenações pedagógicas, formações realizadas pela Secretaria de Educação, pela equipe diretiva da Instituição Educacional, compreende-se que a soma da teoria e a prática educacional desde a roda de conversa, na recepção das crianças, pela manhã, nas atividades pedagógicas, na alimentação, na higienização, percebe-se que tudo é educativo, em todas as práticas há intencionalidade educativa.

12.4 – Metodologias de Ensino

A metodologia proposta requer que a criança seja ativa no processo de aprender desenvolvendo sua criatividade, crítica e formação social. Para tanto, todo trabalho pedagógico busca:

- Propiciar a socialização da criança através das atividades diversas;



- Observar e explorar o ambiente com atitudes de curiosidades, percebendo-se como integrante dele, dependente e como agente transformador do mesmo, valorizando atitudes que contribuam para melhorá-lo;
- Buscar a participação da família garantindo o princípio da coparticipação onde juntos trabalharão visando o desenvolvimento escolar e comunitário;
- Oferecer à criança condições favoráveis para a aquisição da construção do conhecimento;
- Buscar o aprimoramento moral e cultural da pessoa humana, conforme os princípios indissociáveis de cuidar e educar.

A metodologia da instituição é fundamentada e embasada pelos normativos legais, Constituição Federal (1988), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB,1996) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (1999), além de seguir as orientações da Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal (SEEDF) e do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF).

Em conformidade com o currículo da rede pública de ensino do Distrito Federal, o Currículo em Movimento para a Educação Infantil (2018), dos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento, emergem os cinco campos de experiência, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, os quais embasam o desenvolvimento de todas as ações e projetos realizados por essa instituição educativa.

Ainda de acordo com a BNCC, os campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38).

12.5 – Organização da Escolaridade: Ciclos, Séries, Semestre, Modalidade(s), Etapas, Segmentos, Anos e/ ou Séries Ofertadas.

As organizações na Educação Infantil têm como centro a criança e seus espaços são organizados em função de suas necessidades e interesses. Nossos espaços permitem explorações individuais, grupais, simultâneas, livres e/ou dirigidas pelos profissionais da educação, não limitando a intencionalidade das atividades propostas. As crianças vivenciam experiências diversificadas em espaços que disponibilizam uma variedade de atividades, percebendo os



formatos, cores, texturas, odores, dentre outros aspectos que podem ser sentidos e compartilhados entre as crianças. No CEI Colibri II, o trabalho pedagógico compreende o atendimento a 09 turmas incluindo, Maternal IA, IB, IC, ID, IE e IF Maternal IIA, IIB e IIC. Todas as atividades teóricas-práticas são desenvolvidas pelos profissionais para a realização do processo educativo escolar. A organização do trabalho pedagógico é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo, sobretudo na Educação Infantil. Para orientar o trabalho pedagógico do desenvolvimento infantil, é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo. Por isso, é imprescindível pensar os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo.

13 – APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR.

Plenarinha

O Projeto “Plenarinha”, por sua vez, teve início no ano de 2013, com o objetivo de fortalecer o protagonismo das crianças na Primeira Infância e torná-las partícipes na elaboração da primeira versão do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil (2014). A experiência prosperou e, no decorrer dos anos seguintes, os temas foram escolhidos em consonância com o Currículo e com a participação efetiva das crianças, suscitando a escuta sensível, promovendo o desenvolvimento de novas políticas e a organização do trabalho pedagógico para a Educação Infantil. Evidenciar o direito de expressão e autoconhecimento, desde a infância, fez com que o tema escolhido pela comunidade escolar, para 2023 e 2024, fosse “Identidade e Diversidade na Educação Infantil - Sou assim e você, como é?”. Esse tema visa fortalecer o respeito às diferenças, considerando os campos de experiência, o direito de expressão e de autoconhecimento, desde a infância, bem como valorizar a identidade das crianças e a diversidade das infâncias do Distrito Federal, a partir de 4 Eixos Temáticos: Identidade e diversidade; Inclusão e respeito às diferenças; Culturas e povos originários; Pertencimento e coletividade.



Projeto alimentação saudável

O “Projeto alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir” não é um trabalho à parte, desvinculado do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, ao contrário, proporciona, por meio das interações e trocas, a apropriação das práticas sociais e culturais, dentre elas as práticas alimentares. Alimentação é um assunto que envolve questões sociais, ambientais, de sustentabilidade, formação de bons hábitos e de apropriação da cultura humana, portanto, a alimentação é uma questão de educação.

O brincar como direito dos bebês e das crianças

Em 2021, a Diretoria de Educação Infantil-DIINF, visando promover os eixos integradores da primeira etapa da Educação Básica, Interações e brincadeiras, e o direito de aprendizagem e desenvolvimento ao brincar, apresenta o Caderno Guia do projeto “O Brincar como direito dos bebês e das crianças”. Ao mesmo tempo inclui no calendário escolar a Semana do Brincar, de 24 a 28 de maio de 2021, data ensejada pelo Dia Mundial do Brincar – 28 de maio. A Semana do Brincar foi instituída com fundamento na Lei nº 13.257 de 8 de março de 2016, que dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância, e que em seu art. 5º, traz o brincar como uma das áreas prioritárias para as crianças de 0 a 6 anos de idade (BRASIL, 2016a).

14 – APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.

Os projetos constituem uma ação pedagógica específica e planejada que dá sentido social e imediato às aprendizagens das crianças. Têm por finalidade recriar o papel da escola, levando em conta as mudanças sociais e culturais que acontecem em cada época.

O trabalho com projetos vislumbra um aprender diferente, ele propicia a noção de uma educação para a compreensão. Essa educação organiza-se a partir de dois aspectos que se relacionam: aquilo que as crianças aprendem e aquilo que eles estão vivendo no seu dia a dia.

Os projetos são planejados de acordo com acontecimentos atuais, festivos, culturais e históricos. Por meio deles se pode ensinar melhor, pois a criança aprende de forma significativa e contextualizada.

Os Temas Transversais e os Projetos de trabalho são atividades desenvolvidas de forma



integrada aos conteúdos/atividades, observando-se a dosagem a cada faixa etária.

Tais atividades são desenvolvidas através de diferentes estratégias, para as crianças como: jogos variados, brincadeiras, passeios culturais, ecológicos e de lazer, excursões, dramatizações, imitações, apresentações artísticas, comemorações cívicas e sociais, entre outras.

A Instituição trabalha com Projetos que visam à construção de novos conhecimentos com temas que auxiliem as crianças a refletirem e descobrirem sobre o mundo de forma lúdica, com diferentes linguagens, atividades planejadas que possibilitam a participação da família e até da comunidade no qual estão inseridas, tornando a aprendizagem mais significativa, prazerosa e principalmente mais próxima da criança sendo ela a protagonista.

1. PROJETO ACOLHIMENTO E INSERÇÃO DAS CRIANÇAS:

O referido Projeto foi pensado para promover nos primeiros dias na creche, um espaço acolhedor e aconchegante, visando demonstrar que o ambiente que geram expectativas, ansiedade, insegurança, angústias, medos e dúvidas aos pais, crianças, tem profissionais e funcionários habilitados para acolher e proteger as crianças que estiverem chegando pela primeira vez e as demais crianças. Considerando esse momento muito importante é fundamental estarmos desenvolvendo um trabalho que facilite a transição do ambiente familiar ao da instituição, pensando e planejando atividades que garantam uma inserção gradativa, envolvendo todos em um ambiente afetivo e prazeroso. Sabemos que no período de adaptação é comum as crianças estranharem o novo espaço de socialização, algumas crianças choram, ficam retraídas e outras já se entrosam com maior facilidade neste novo ambiente escolar, dentre todas as situações algumas famílias sentem-se inseguras o que é normal, pois vai depender deste acolhimento a sensação de tranquilidade para poder deixar aquele ser pequeno sob a responsabilidade dos profissionais que serão responsáveis pelo Cuidar e Educar seu(a) filho(a), durante o período em que eles estarem ausentes.

O período de adaptação é muito importante, tanto para a criança como para os pais. Constitui uma oportunidade de estabelecermos vínculos afetivos dentro de uma convivência, que é diferente da família. Mesmo para as crianças que já frequentam a instituição uma nova rotina com outros colegas, educadores provocam insegurança. Durante este período é comum que todos sintam-se ansiosos para que tudo caminhe da melhor maneira possível.



2. PROJETO GRAFISMO

O projeto tem como objetivo, analisar e acompanhar a evolução do desenvolvimento da criança e as possíveis interações entre os processos de desenho e escrita.

Muitas vezes a expressão feita pela criança através do desenho é interpretada como meros rabiscos sem a compreensão de seu real valor e função. É através da evolução do grafismo que podemos acompanhar as mudanças e aprimoramentos dos desenhos da criança. O desenho é uma forma de expressão, de comunicar ideias, pensamentos e sentimentos. “O desenho como linguagem para arte, para ciência e para técnica, é um instrumento de conhecimento, possuindo grande capacidade de abrangência como meio de comunicação e de expressão” (Derdyk, 1994, p.20). O desenho não é, portanto, simplesmente cópia, reprodução. É também uma forma de revelar o conhecimento que a pessoa tem do mundo, dos objetos, lugares, pessoas. “...são tentativas de aproximação com o mundo. Desenhar é conhecer, é apropriar- se” (ibidem, p.24).

3. PROJETO LITERÁRIO “MALETA VIAJANTE”.

O Projeto "Maleta Viajante" garante que as crianças levem para casa, livros e histórias infantis para que os pais e responsáveis leiam juntos, propiciando mais esta oportunidade de aprendizado e também, um momento único, compartilhando mais afeto e cultura.

Com a contação de história a criança aprende muito mais do que meramente só ouvir história ela aprende a se socializar com o meio onde está inserida e se desenvolve como um ser cultural e construtor de conhecimento. O ato de contar histórias contribui simbolicamente no desenvolvimento e na ampliação das habilidades que a criança possui: a de ouvir, falar, interpretar, socializar, entre outras. De acordo com a leitura lida e ouvida e de como ela é narrada é que a criança despertará o interesse de ouvir histórias e de recontá-las, fazendo com que se permita de forma espontânea e natural, entender e participar de forma ativa do processo de contação de história, em que ela poderá se questionar e questionar a quem está lendo como e onde acontece a história, para que ela possa recriá-la em sua imaginação.

Na releitura isso é possível, conhecer contos infantis em profundidade e, ao mesmo tempo, usar ao máximo a criatividade ao tentar recriá-las.



4. PROJETO “ CONTO E RECONTO”.

Destacar o uso da literatura como forma de despertar na criança o gosto e o hábito da leitura. Analisar como a literatura pode servir de mola propulsora quando se desenvolvem nos trabalhos com valores na educação. A prática do reconto é, além de muito divertida, essencial para o desenvolvimento do raciocínio lógico e da organização de ideias em sequência, além de fazer com que as crianças se apropriem do vocabulário trazido pela história, enriquecendo o repertório de suas linguagens oral e escrita.

Uma história prende a atenção, desperta a curiosidade, a imaginação e a criatividade, promove o enriquecimento na vida interior da criança, auxiliando-a a entender melhor as suas emoções. Assim como nas brincadeiras, as fantasias e os **contos** de fadas têm um papel importante no seu desenvolvimento emocional. É de suma importância que as crianças da educação infantil tenham a contação de histórias em seu cotidiano, pois por meio da Hora do Conto, o(a) professor(a) consegue despertar nas crianças o gosto pela leitura, é o primeiro passo para a criança ser um futuro leitor.

5. PROJETO PEQUENOS PINTORES:

O projeto tem por objetivos conhecer diversos pintores e suas principais obras, associar a arte ao cotidiano, criar releituras dos quadros utilizando diversas técnicas e materiais, manusear diversos materiais explorando diferentes texturas e formas e aprender a trabalhar coletivamente.

Além de conhecer mais sobre a vida e obra dos artistas, o projeto ainda conta com a parte prática, onde os pequenos artistas realizaram releitura das obras, usando diferentes técnicas, com guardanapo, barbante, pintura com garfo, canudinho, textura com areia e lixa, argila, gesso e também o uso de materiais recicláveis.



6. PROJETO TRANSIÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL:

A criança desde que nasce encontra-se imersa na cultura e convive com manifestações diversas, como ser social ela aprende em vários espaços sociais. A escola, como parte do meio em que a criança aprende, precisa acolher as experiências e os saberes originários de suas experiências pessoais como base para seu processo educativo.

Os momentos de transição apresentam diferentes pontos de vista: o da criança, o das famílias e/ou responsáveis e o da unidade escolar. Diante disso, é necessário considerar cada um desses pontos de vista e se dedicar a ações de acolhimento que valorizem as diversas linguagens, sentimentos e emoções de cada um, em prol das aprendizagens, do desenvolvimento da autonomia e do protagonismo infantil.

7. PROJETO “ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR.”

O projeto visa promover a alimentação saudável, acompanhado por nossa nutricionista, buscamos desenvolver atividades que promovam a saúde devido a sua função social e potencialidade de desenvolver trabalhos sistematizados e contínuos. Além disso, nosso projeto entende que a alimentação está ligada diretamente à aprendizagem, pois uma criança bem alimentada, mostra uma melhor disposição para aprender e desenvolver suas habilidades, ajudando também a ter uma melhor concentração. O alimento acaba contribuindo para um melhor aproveitamento em todo desenvolvimento da criança.

8. “PLENARINHA”

Dengue Zero - Brincando e Aprendendo a Proteger a Nossa Comunidade!

A dengue é uma doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode causar febre, dor de cabeça, dores no corpo e nas articulações, manchas vermelhas na pele e, em casos mais graves, sangramento e choque. A dengue é um problema de saúde pública no Brasil e em vários países do mundo, principalmente nas regiões tropicais e subtropicais.

A prevenção da dengue é fundamental para evitar a propagação da doença e proteger a



saúde das pessoas. Uma das formas de prevenção é eliminar os possíveis criadouros do mosquito, como recipientes que acumulam água parada, pneus velhos, garrafas, latas, caixas d'água, vasos de plantas, entre outros.

A educação infantil é uma etapa importante para conscientizar as crianças sobre a dengue e ensiná-las a adotar hábitos de prevenção. As crianças podem ser agentes multiplicadores de informação e sensibilização na família e na comunidade.

Neste projeto serão desenvolvidas atividades lúdicas e interativas, adequadas à faixa etária atendida, para abordar o tema da dengue de maneira leve e eficaz. As atividades visam estimular a participação ativa das crianças, promovendo o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes que contribuam para a prevenção da doença.

9. “BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS BEM PEQUENAS E DAS CRIANÇAS PEQUENAS.”

O presente projeto justifica-se por sua importância lúdica no desenvolvimento do ensino-aprendizagem na Educação Infantil através de jogos de brincadeiras que irão contribuir com as atividades já presentes na unidade. É uma oportunidade de trabalharmos a socialização, interação, recreação, expressão psíquica e sociológica das crianças naquele nível de ensino. Através dos jogos, estimular o raciocínio crítico e lógico nos pequenos discentes, uma vez que essa faixa-etária é propícia ao despertar do conhecimento e da aprendizagem.

10. PROJETO CULTURAL

O Projeto Cultural, propõem uma discussão não só com as crianças, mas também com toda a comunidade escolar sobre a diversidade cultural na educação e na sociedade existentes em nosso país. Aborda temas como: diferentes famílias, diversidade na educação e na sociedade, com atividades que serão desenvolvidas com as crianças durante o ano letivo. São trabalhadas apresentações, teatros, histórias cantadas, regionalidades, costumes, danças e o respeito pelo próximo, participação dos pais no conto e reconto de histórias; brincadeiras faz de conta, pesquisas; lugares de paisagens naturais dentre outras atividades lúdicas para um desenvolvimento integral das crianças. Esses projetos são realizados ao longo do ano, com a participação dos educandos, professores, educadores, nutricionista e familiares. As atividades



desenvolvidas compreendem a confecção de trabalhos manuais, datas comemorativas, Leis Distritais e Federais, realizadas através de confecções de cartazes, murais e maquetes, exposições, degustações de comidas típicas, apresentações teatrais (crianças, professores e monitores), contações de histórias (com uso de fantoches), apresentação de dança cultural, desfiles, festas comemorativas, experimentos científicos e por meio de passeios culturais.

11. PROJETO” HORTA NA CRECHE-PLANTANDO SEMENTES”

Aproveitar o espaço que temos disponível na produção de hortaliças destinadas a alimentação escolar das crianças da Instituição, com a participação das crianças. O envolvimento das crianças deve ser no sentido de estimular a sua participação na produção, consumo e importância das hortaliças na alimentação.

Integrar a horta na educação infantil é crucial para o desenvolvimento de habilidades essenciais nas crianças. Ela estimula a curiosidade natural, promove a aprendizagem prática e ajuda no desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais. Além disso, a horta na creche proporciona às crianças uma compreensão prática de onde os alimentos vêm, incentivando hábitos alimentares saudáveis.

15 - DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR.

15.1– Avaliação para as Aprendizagens.

A avaliação é contínua, o professor acompanha e analisa os avanços e dificuldades de toda a turma e de forma individual, pois cada criança possui seu modo de agir, sentir e pensar. A abrangência da avaliação não se limita apenas aos aspectos cognitivos, a mesma deverá ser planejada e desenvolvida sempre com instrumentos a favor da criança e do seu tempo de apropriação do conhecimento. Uma das estratégias de avaliação da aprendizagem é a avaliação formativa, ela é parte integrante de toda organização do trabalho pedagógico. Acontece através de mediação afetiva que considera a melhora da autoestima, favorecendo a autonomia, a confiança e sua capacidade de tomar decisões. Todos esses fatores favorecem a aprendizagem e o sucesso escolar. A ação avaliativa na educação infantil deverá ser essencialmente contrária a uma concepção de julgamento de resultados. O que possibilitará um retorno de confiança nas



próprias possibilidades das crianças, negando a determinação a priori de comportamentos esperados, e por introduzir a perspectiva da avaliação como fundamento da ação educativa a partir da valorização das crianças em suas manifestações. De acordo com Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil (BRASIL, 1998), os principais instrumentos avaliativos são a observação e o registro, através dos quais o professor pode fazer a abordagem contextualizada dos processos de aprendizagem das crianças, das qualidades de interações e acompanhar os processos. Já de acordo com a BNCC, “parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças. A instituição tem como objetivo avaliar e “realizar uma análise global e integral das crianças”. Diagnosticar a situação de aprendizagem de cada criança, em relação à programação curricular, não priorizar apenas o resultado ou o processo, mas a prática de investigação, interrogar a relação ensino aprendizagem e buscar identificar os conhecimentos construídos e as dificuldades de uma forma dialógica, relacionando os conhecimentos que já possui com os novos conhecimentos que vão sendo adquiridos, admitindo uma melhor compreensão. O RDIC(Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança) é realizado duas vezes ao ano, primeiro e segundo semestre, e é construído a partir de anotações e observações. O professor menciona as atividades que foram desenvolvidas e a vida escolar no período analisado e, na sequência, o desempenho da criança. O relatório é narrativo e descritivo, e todas as habilidades desenvolvidas durante o semestre são de acordo com os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem em desenvolvimento e das competências da BNCC.

15.2 – Avaliação Institucional.

A avaliação institucional tem por seu objetivo avaliar o contexto escolar numa visão abrangente do processo educativo, identificando as fragilidades e potencialidades da unidade escolar, a fim de promover uma reflexão e discussão, com vistas à melhoria da qualidade social da educação, envolvendo toda a comunidade escolar (professores, equipe gestora, demais profissionais da educação e os pais/responsáveis). Essa avaliação é realizada pela equipe gestora ao final do segundo semestre.

Através de questionário e perguntas direcionadas aos pais/responsáveis verificamos que para eles o que a criança faz na creche é desenvolver as habilidades de desenhar, brincar, trabalhar em grupo, vivenciando as rotinas e aprender a ter uma alimentação saudável. Os



registros acontecem por meio de relatórios descritivos, diários e avaliação contínua que acompanham o processo de aprendizagem da criança.

15.3– Conselho de Classe

Em conformidade com a Resolução n.º02/2020 – CEDF e suas alterações, que dispõe sobre a organização curricular da Educação Infantil aprovada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal e em observância às disposições da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 2016, o Conselho de Classe, órgão colegiado consultivo e deliberativo, de caráter permanente, destina-se a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem obrigatório em todas as etapas e modalidades da Educação Básica e tem por objetivo o acompanhamento e avaliação do processo de desenvolvimento do estudante. A realização do conselho de classe acontece no mínimo uma vez a cada semestre ou sempre que se fizer necessário.

Acredita-se que o diálogo e a articulação entre professores, coordenadores pedagógicos e diretores é fundamental para que o CEI Colibri II alcance seus objetivos. Além disso, enfrentar o desafio de melhorar o desempenho e a participação de todos, melhorando as práticas de toda a instituição de ensino. Por isso, o conselho é feito de forma sistêmica e pontual a cada semestre para que sejam alinhados a avaliação, projeto e atividades.

No CEI Colibri II, o Conselho de Classe é realizado semestralmente ou sempre que se fizer necessário, em roda de conversa. Nesse contexto, são discutidas as potencialidades e fragilidades da turma, e por meio dessas discussões são encaminhados os apontamentos, tais como melhorias para o andamento da turma e equipe de apoio, assim como para a rede de articulação, como estratégia de melhoria no atendimento para suprir as necessidades dos bebês e crianças bem pequenas.

16 – PAPÉIS E ATUAÇÃO

16.1 – Psicóloga

A atuação do Psicólogo no âmbito educacional é um serviço técnico, especializado e multidisciplinar, de apoio pedagógico, sendo realizado pela profissional itinerante da OSC ISEA, Vanúcia Teixeira Silva CRP 01/26164, com registro ativo no Conselho Regional de Psicologia do Distrito Federal, a qual presta serviços para as respectivas unidades: Cei Colibri



Gama, Ceí Colibri II Santa Maria, Cepi Curió e Cepi Buriti. Tendo uma prática pautada no trabalho articulado com as diversas instâncias da instituição educacional e da comunidade escolar, com vistas a promover a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, bem como a inclusão e o fortalecimento dos direitos humanos e do exercício da cidadania. Objetivando um trabalho numa perspectiva institucional, preventiva e interventiva.

Por ser um Centro de Educação Infantil deve-se considerar a perspectiva da integralidade, preconizando a criança como ser protagonista indivisível, único e especial.

No início do ano faz-se necessário uma análise do perfil da instituição que ocorre através de diálogos com a comunidade, famílias e profissionais da escola. Observa-se as demandas prioritárias a serem trabalhadas no intuito de sanar ou amenizar o conflito ou problema observado, formulando assim o Plano de ação do serviço de psicologia, que consta neste documento em planos de ação específicos. Outras ações fazem parte contínua da práxis que complementam as questões pedagógicas, a saber: participações nos Conselhos de Classe, participação nas formações continuadas, construção da Proposta Pedagógica, estudo de caso, atendimento individual e coletivo com pais e crianças, desenvolvimento das aprendizagens, eventos temáticos, e também, parceria com instituições da rede externa. Todas as ações desenvolvidas na Educação Infantil focam em observar as crianças com atenção sendo considerados: as características da criança; sua participação nas atividades; seu grau de autonomia; suas habilidades e dificuldades; seu comportamento nos momentos das atividades propostas, como se relaciona com colegas e professores, como reage a conquistas e fracassos; como lida com conflitos e adversidades e quais seus avanços. Contudo, sendo observados comportamentos atípicos no desenvolvimento das crianças, os pais são informados, orientados e encaminhados para profissionais específicos para avaliar tais comportamentos, tendo em vista que o psicólogo no âmbito educacional não realiza psicodiagnóstico.

A instituição tem a responsabilidade de fazer valer os direitos das crianças com necessidades Educacionais Especiais, oferecendo o suporte adequado e acolhimento das famílias. Nesse sentido, busca garantir as crianças com deficiências, o acesso ao currículo da Educação Infantil por meio da realização das Adequações Curriculares necessárias ao processo educacional dos mesmos. As adequações curriculares perpassam pelas ações docentes fundamentadas em critérios que definem: O que a criança deve aprender; como e quando aprender; que formas de organização de ensino são mais eficientes para o processo de aprendizagem; quais os métodos e recursos devem ser avaliados. Essas adequações não devem



ser entendidas como um processo exclusivamente individual ou como uma decisão que envolve apenas o professor e criança, no entanto, norteiam a organização do trabalho de acordo com as necessidades de cada um. As adequações curriculares realizadas na instituição educacional são consideradas de pequeno porte, visto que são facilmente realizadas pelo professor no planejamento e prática das atividades docentes e representam pequenos ajustes no contexto da sala de referência, considerando que as adequações são de recursos, tempo adicional ou realização da atividade de forma individual, com as crianças que não conseguem realizar no coletivo.

Tais ações são planejadas e realizadas de acordo com as seguintes dimensões de: Atuação do Trabalho 1. Mapeamento Institucional 2. Assessoramento à prática pedagógica 3. Acompanhamento dos Processos de ensino-aprendizagem com base nos pressupostos teóricos da Pedagogia Histórico-Crítica, Psicologia Histórico- Cultural.

16.2 – Profissionais de Apoio Escolar:

Os profissionais de apoio escolar atuam junto a equipe pedagógica de forma a auxiliar para um melhor atendimento às demandas das crianças.

A função de monitor será exercida por profissional que deverá ter formação mínima em Ensino Médio. É de atribuição do monitor: auxiliar o professor e participar de todas as atividades com as crianças, acolhendo as orientações e executando as atividades propostas pelo corpo pedagógico; acompanhar e supervisionar a criança em todos os ambientes da creche e realizar procedimentos de higiene das crianças.

Na unidade Educacional a contratação do Menor Aprendiz atende ao disposto na Lei nº 10.097/2000, que altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452/43 e ao Decreto nº 9.579 de 22 de novembro de 2018. Deste modo, o menor aprendiz realiza tarefas simples referente ao pedagógico no cuidar e no administrativo auxiliando nas demandas da secretaria.



16.3– Coordenação Pedagógica

16.3.1 Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico

O coordenador pedagógico assume extrema relevância, sendo ele, responsável pela elaboração, acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas na unidade educativa, focando o processo de ensino-aprendizagem como norteador de todos os processos escolares. Desempenha um papel fundamental, atuando como um elo entre a direção, professores, as crianças e suas famílias. Suas responsabilidades são diversas e incluem:

Planejamento e Coordenação Curricular: O coordenador pedagógico ajuda a desenvolver e implementar o currículo escolar, garantindo sua coerência e alinhamento com as diretrizes educacionais. Ele também coordena reuniões de planejamento curricular com os professores para discutir estratégias de ensino e avaliação.

Apoio Pedagógico: O coordenador pedagógico oferece suporte individualizado aos professores, auxiliando-os na resolução de problemas relacionados ao ensino e à aprendizagem. Ele pode observar aulas, fornece feedback construtivo e orientar os docentes na adaptação de suas práticas para atender às necessidades específicas das crianças.

Gestão de Conflitos: Em muitos casos, o coordenador pedagógico atua como mediador em conflitos entre professores, crianças e suas famílias, promovendo um ambiente escolar harmonioso e colaborativo.

Acompanhamento do Desempenho das crianças atendidas: Ele monitora o progresso acadêmico das crianças, analisando dados de avaliação e identificando áreas de melhoria. Com base nessas informações, o coordenador pedagógico pode propor intervenções e estratégias de apoio para garantir o sucesso de todos os estudantes.

Parceria com a Comunidade: O coordenador pedagógico estabelece e mantém parcerias com a comunidade local, buscando recursos e oportunidades que enriqueçam o ambiente de aprendizagem e promovam a participação dos pais no processo educacional.

No geral, o papel do coordenador pedagógico é promover uma cultura escolar de excelência acadêmica, colaboração e apoio mútuo, garantindo que todas as crianças tenham acesso a uma educação de qualidade e que os professores tenham acesso às ferramentas e o suporte necessários para alcançar esse objetivo.



16.3.2– Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

As coordenações pedagógicas ocorrem diariamente no horário de 16h às 17h coletivamente. A formação continuada dos professores e monitores é baseada no Currículo em Movimento da Educação Infantil, BNCC é, organizada por meio de estudo de textos, oficinas, vídeos e interação das práticas pedagógicas. Os cursos oferecidos pela Secretaria de Educação, também são instrumentos agregadores na formação continuada. Toda a equipe está comprometida com a formação que ocorre durante a coordenação pedagógica, compreendendo que, a Educação só se faz através da reflexão e do repensar crítico sobre a prática pedagógica, baseada nos documentos oficiais. Nas coordenações ocorrem o preenchimento dos documentos oficiais da Unidade, como: diário de classe, Relatório Individual da criança, desenvolvimento do diário de bordo e caderno de ocorrências. O planejamento semanal também é discutido e elaborado durante a coordenação pedagógica. O CEI Colibri II segue o seguinte cronograma:

Segunda-feira	Elaboração do planejamento – preenchimento do diário de classe.
Terça-feira	Elaboração do planejamento - preenchimento do diário de classe.
Quarta-feira	Preenchimento diário de bordo e demais documentos pertinentes- preenchimento do diário de classe.
Quinta-feira	Formação Continuada-preenchimento do diário de classe.
Sexta-feira	Elaboração do planejamento – preenchimento do diário de classe.

16.3.3– Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação

Com a implementação da Lei de Diretrizes e Base 9394/96, também veio a necessidade de formação dos profissionais de educação, cursos de formação passou a ser um direito do profissional de educação. Por isso, a formação continuada é tão importante, tanto para os bebês e crianças bem pequenas, quanto para professores. Para os docentes, se manter atualizados é uma forma de adquirir novos conhecimentos em relação às novas práticas pedagógicas e tendências de ensino.



A unidade promove momentos de confraternização em datas pontuais como, dia do professor, dia da mulher, dia da coordenadora e da diretora, dia da secretária, aniversariantes do mês e outros. A instituição realiza momentos de recrutamento oferecendo oportunidade de promoção em todos os cargos incentivando assim a formação continuada e os estudos. Entre essas estratégias, podemos listar:

- Fomentar a oferta de cursos para formação continuada aos profissionais da educação de outros segmentos que não os do magistério;
- Divulgar os cursos ofertados pela SEEDF;
- Garantir que, na formação inicial e continuada, haja apropriação de competências para lidar com crianças com necessidades especiais, visando à sua inclusão na rede regular de ensino;
- Promover cuidados com a saúde mental, através de momentos de roda de conversa, socialização, integração e diálogo;
- Formação com temas que surgem de acordo com o interesse e necessidade dos educadores, a partir das vivências e experiências do seu cotidiano.

A Instituição realiza diversas atividades junto ao corpo docente, no intuito de aprimoramento e qualificação de seus profissionais, participando de todas as formações oferecidas pela Coodenação Regional de Ensino de Santa Maria e Secretaria de Educação do Distrito Federal e das reuniões em geral. A formação continuada de educadores, professores e equipe de apoio tem sido entendida, hoje, como, um processo permanente e constante de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade dos educadores e faz parte dos objetivos estratégicos do CEI Colibri.

17 – ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

17.1 Buscas Ativas

A busca ativa das crianças já matriculadas é uma prática importante para garantir o acompanhamento e o desenvolvimento integral das crianças, e através dessa abordagem, a creche pode identificar possíveis problemas familiares, necessidades especiais, questões de saúde, emocionais ou sociais que estejam impactando o desempenho e bem-estar das crianças. Para realizar a busca ativa das crianças já matriculadas, a creche adota algumas estratégias, tais como:

- Realizar reuniões com os pais ou responsáveis para acompanhar o desenvolvimento das



crianças e discutir eventuais questões ou preocupações;

- Promover a comunicação regular com os pais através de telefonemas e mensagens via WhatsApp;
- Realizar acompanhamento individualizado do desenvolvimento de cada criança;
- Informar ao Conselho Tutelar, a ausência da criança quando a busca ativa não obtiver sucesso, sendo realizadas com três faltas consecutivas ou cinco intercaladas. Ressaltando que o desligamento por infrequência ocorre quando a criança se torna ausente durante 31(trinta e um) dias consecutivos ou 60(sessenta) intercalados dentro do semestre.

A busca ativa das crianças já matriculadas na creche é fundamental para garantir que todas as crianças recebam o apoio e acompanhamento necessários para o seu pleno desenvolvimento e bem-estar. Essa prática contribui para a promoção da igualdade de oportunidades na educação e para a construção de uma educação mais inclusiva e acolhedora.

17.2 – Desenvolvimento da Cultura de Paz

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), com o objetivo de realizar ações para a materialização da Cultura de Paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência (BRASIL, 2018), apresenta o Caderno Orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz”. Trata-se de proposta de atualização do caderno “Política de Promoção da Cidadania e Cultura da Paz: Definição, Encaminhamento e Prevenção”, publicado em 2008. O objetivo é disponibilizar um referencial informativo e formativo capaz de oferecer à comunidade escolar e à rede de proteção (educação, saúde, segurança, justiça, assistência social, cultura, outros), um compilado prático que alinha os conceitos ligados ao campo dos Direitos Humanos, da Cultura de Paz e da Mediação de Conflitos para uma ação educativa, integrada e interventiva. Seu conceito surge do reconhecimento da cultura de guerra/violência do modelo de sociedade vigente e reúne estratégias para a transformação dos valores de violência para valores de uma Cultura de Paz e Não-Violência. Compreendendo que a paz se configura para além de um contexto livre de agressões e violências diretas, busca-se o combate a qualquer violação de direitos fundamentais e dignidade da pessoa humana. Desse modo, a Cultura de Paz pode ser compreendida como um marco de respeito aos direitos humanos e se constitui como um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados no respeito



à vida, no fim da violência e na promoção e prática da não-violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação; no pleno respeito e na promoção de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais; no compromisso com a solução pacífica dos conflitos; nos esforços para satisfazer as necessidades de desenvolvimento e proteção do meio- ambiente para as gerações presente e futuras; no respeito e fomento à igualdade de direitos, oportunidades de todas as pessoas à liberdade de expressão, opinião e informação; na adesão aos princípios de liberdade, justiça, protagonismo, democracia, tolerância, solidariedade, cooperação, pluralismo, diversidade cultural, diálogo e entendimento em todos os níveis da sociedade; para assegurar os valores fundamentais da vida democrática, como igualdade e justiça social. Cabe lembrar, que as situações de conflito ocorrem nas interações entre pessoas e grupos. No caso da escola, as situações de conflito são fundamentais, para se promover uma Cultura de Paz, transformando-as em aprendizagem por meio do diálogo e de ações de fortalecimento de vínculos entre pares e na coletividade, visto que eles continuarão convivendo no mesmo espaço físico e social. É missão dos pais, educadores, professores que cuidam e acompanham as crianças ensiná-las como desenvolver e ser construtores da Paz. Pensando nisso o Cei Colibri II elaborou os planos de aulas, onde as crianças comunidades e todos os profissionais de Educação estão envolvidos na proposta. As ações são feitas por meio de conversa informal, vídeo educativo, músicas temáticas; danças, desenhos, pinturas, colagem, palestras sobre situações de violência, bullying dentre outros; organização dos espaços, tempos e materiais com intuito de promover a formação, de prevenção que envolva toda comunidade escolar; incentivar a empatia que está relacionada ainda à escuta sensível, a um olhar atento e à abertura para conhecer outras realidades e visões de mundo; participação das crianças nas decisões, a participação deve ter como eixos orientadores a promoção da autonomia e equidade; estimulação da confiança para que peçam ajuda aos adultos. Com objetivos de compartilhar com professores/, gestores/as, demais profissionais da educação, estudantes e agentes da rede de proteção informações que levem à compreensão dos pressupostos de uma Educação em e para os Direitos Humanos, bem como das principais violências e violações de direitos. Respeitar a diversidade presente em uma sociedade exige que as peculiaridades dos diferentes grupos sociais sejam consideradas.



17.3 – Qualificação da Transição Escolar

A maneira como as relações sociais acontecem no âmbito da instituição de educação para a primeira infância influencia na qualidade do processo de aprendizagem e no desenvolvimento dos bebês e das crianças. Assim, é preciso pensar nos processos de transição que ocorrem na Educação Infantil, nas novas experiências e nas novas vivências que resultarão da transição, levando em consideração as relações com outros adultos, com outras crianças, com um novo ambiente e com uma nova rotina. Dessa forma, pensar a transição de casa para a escola e da Educação Infantil para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental pressupõe principalmente a compreensão de que a criança da Educação Infantil, ao ingressar no Bloco Inicial de Alfabetização, deve ter garantido o seu direito de ser criança, sendo asseguradas a ela as brincadeiras e as interações.

- Apresentar as pessoas e os ambientes da unidade escolar, oferecendo segurança no novo ambiente. Dicas de ações para qualificar a transição na Educação Infantil das crianças, principalmente daquelas que estão ingressando para o Jardim de Infância.
- Organização de visita a escola sequencial;
- Conhecer os profissionais da educação, a sala de aula da criança e demais espaços da unidade escolar;
- Manter o hábito de conversar com a criança sobre o novo ambiente, colegas e professoras;
- Fornecer informações à família através de reuniões, rodas de conversa e informativos sobre as práticas pedagógicas da unidade escolar, tais como acesso ao Currículo e à Proposta Pedagógica.

18 – PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Construir o Projeto Político-Pedagógico de uma instituição educativa significa investigar as ações, concepções e desejos institucionais históricos, atuais e prováveis, para garantir um presente democrático, qualificado, operacional e socialmente referenciado. A produção envolve o coletivo que, direta ou indiretamente, atua na ação educativa para a construção efetiva de uma sociedade crítica, participativa e mais justa. O Projeto Político-Pedagógico está em constante elaboração, é pautado em diretrizes educacionais amplas e universais e articula, por meio de diálogos locais, as transformações nas práticas do cotidiano escolar. A primeira tarefa na construção do Projeto Político-Pedagógico é identificar como a unidade se organiza no momento



atual e analisar quais foram os fatores históricos que contribuíram para o presente. Também não se pode esquecer que o Projeto Político- Pedagógico precisa de organização com a previsão de ações no calendário escolar. Datas e pautas a serem discutidas sustentam as futuras ações durante o ano letivo, envolvendo toda a comunidade escolar.

O Cei Colibri II em sua gestão administrativa e pedagógica procura oportunizar o diálogo e a livre expressão de todos os segmentos da creche: família, direção, mantenedora, corpo docente Secretária de Educação e técnico pedagógico informalmente ao longo do fazer educacional, como pelo uso sistemático de instrumentos formais de comunicação.

18.1 - Gestão Pedagógica

Fortalecer o trabalho em equipe, as ações pedagógicas e a participação da comunidade escolar, promovendo uma educação de qualidade que vise à construção da identidade oferecendo uma educação igualitária, democrática. Visando promover uso responsável dos recursos humanos e materiais, durante o processo de ensino-aprendizagem.

18.2 - Gestão de Resultados Educacionais

Conscientizar as famílias, educadores e parceiros sobre a importância do apoio na educação dessas crianças e a valorização do trabalho da instituição.

18.3 Gestão Participativa

O CEI Colibri II em sua gestão administrativa e pedagógica procura oportunizar o diálogo e a livre expressão de todos os segmentos da creche: família, direção, mantenedora, corpo docente, Secretaria de Educação e técnico pedagógico informalmente ao longo do fazer educacional, como pelo uso sistemático de instrumentos formais de comunicação.

Tendo em vista o exposto, a unidade garante uma gestão participativa, pois proporciona um trabalho em equipe se comprometendo com a missão, as ações e o resultado do trabalho desenvolvido. Privilegiando o trabalho de equipe e buscando o cumprimento pleno do compromisso coletivo de cuidar e educar.

18.4 Gestão de Pessoas

Criar meios de estimular, motivar o interesse dos funcionários na realização de um trabalho de qualidade, ofertando momentos de debate, valorização ao trabalho e construção de



uma equipe fortalecida e que obtenha resultados concretos.

18.5 Gestão Financeira

A Instituição possui uma equipe administrativa financeira que trabalha junto para que as prestações de conta e demais demandas financeiras sejam ajustadas. A fim de manter um controle eficiente das contas e obrigações financeiras da instituição.

18.6 Gestão Administrativa

A gestão administrativa dá suporte à pedagógica que acompanha, orienta e avalia o trabalho desenvolvido pela equipe de profissionais. Adota um diálogo aberto, para assegurar a todos, principalmente as crianças, um ambiente saudável, com respeito e amor, tornando as experiências educativas prazerosas e significativas. Essa parceria possibilita mais autonomia frente às decisões a serem tomadas tanto no que se refere à estrutura pedagógica e recursos provenientes de verbas governamentais, quanto na realização dos objetivos e das metas propostas.

19 – PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

19.1– Avaliação Coletiva

A avaliação realizada é sustentada na necessidade de sistematizar todas as etapas do processo pedagógico, através de instrumentos utilizados pela coordenação e direção da instituição para acompanhar, observar, intervir e avaliar o trabalho realizado. Haverá relatórios dos pontos positivos e negativos das ações pedagógicas que serão encaminhados, ao final do ano letivo, para o Instituto Social e Educacional Aurora - ISEA. Todo este processo decorre durante o ano letivo, por meio de diálogo com relatos das famílias, relatórios, atividades planejadas, reuniões com os educadores, mediante a observação da mudança no desenvolvimento de ensino e aprendizagem.



19.2– Periodicidade

A revisão do documento se dará durante todo ano letivo, pois o PPP é um documento vivo e que demonstra a identidade da Instituição se adequando a necessidade de toda a comunidade escolar.

19.3– Procedimentos/Instrumentos e formas de Registro

Quanto ao processo avaliativo, assim como a SEEDF o CEI Colibri II compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública, democrática e emancipatória. A avaliação é então voltada para as aprendizagens. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho das crianças, sendo realizada permanentemente.

No ano de 2024, os procedimentos e avaliações do PPP se darão da seguinte maneira: escuta sensível com as crianças por meio da roda de socialização, nas formações pedagógicas com a equipe, com as famílias, por meio das redes sociais, aplicativo de mensagens e reuniões de pais. Serão registrados por meio de atas.





20 – REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Lei Federal nº. 9.394/94, de 20/12/1996.
2. BENIGNA, Maria de Freitas Villas Boas. Portfólio, Avaliação E Trabalho Pedagógico. Editora Papirus – 2004 – Brasil.
3. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 2006, 1v e 2v.
4. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998, 1 v, 2 v e 3 v.
5. Plenarinha da Educação Infantil. – Identidade e diversidade na educação infantil. Eu sou assim e você, como é?
6. DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2º edição 2018
7. CRAIDY, Maria Carmem. KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. Educação infantil: pra que te quero? Porto Alegre, 2001.
8. DEMO, P. A Nova LDB: ranços e avanços. Campinas: papirus. 1997.
9. OLIVEIRA Anselmo Batista de psicologia histórico-cultural e pedagogia histórico-crítica.
10. OLIVEIRA, Danielle Cavalcante. Novo Conhecer e Crescer. Educação Infantil ed. Escala Educacional.
11. OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. 2.ed., São Paula. 2005.
12. PÓVOA, Francisco Liberato. Solucionando Problemas, melhorando resultados. Belo Horizonte: FCO, 1996.
13. RIZZO, Gilda. Creche: organização, currículo, montagem e funcionamento. 4. ed. Rio de Janeiro, 2006.
14. ROSSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde (Org.). Os Fazeres na educação infantil. 6. ed., São Paula, 2003. Readmore Referencial Curricular da Educação Infantil p. 35



- 15.** SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. Campinas: Autores Associados, 2000.
- 16.** VASCONCELLOS, (1995:143). VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. IN: Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico. Campinas, SP: Papirus, 1995.
- 17.** VYGOTSKY, L, S. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- 18.** CADERNO DO BRINCAR - O brincar como direito dos bebês e das crianças. Brasília: SEEDF, 2021.
- 19.** Orientações para avaliação das aprendizagens e registros escolares
- 20.** Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir, secretaria de educação.



21 – APÊNDICES

PLANO DE AÇÃO PSICÓLOGA

Em conformidade com o que é proposto, segue abaixo as ações a serem realizadas, nas três dimensões de atuações: Mapeamento Institucional, Assessoria ao trabalho coletivo e Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem.

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	MAPEAMENTO INSTITUCIONAL
META	<ul style="list-style-type: none">✓ Realizar o levantamento do quantitativo de crianças matriculadas na Unidade Escolar;✓ Identificar quais as suas necessidades educacionais especiais e/ou sociais e familiares;✓ Sugerir, mediante análise das composições das turmas junto ao Secretário Escolar desta Unidade, qual a sala de referencia mais adequada para a matrícula da criança, respeitando as particularidades de cada um no processo de desenvolvimento da aprendizagem;✓ Conhecer o quantitativo de turmas, o quadro dos profissionais que atuarão nas mesmas, para facilitar a interação na assessoria ao trabalho coletivo;✓ Identificar o quantitativo de criança com dificuldade persistente no processo de acolhimento e inserção no período inicial do ano letivo.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">✓ Acompanhar o processo de desenvolvimento das crianças e aplicar na coordenação para os docentes;✓ Organizar os registros pedagógicos referente as crianças;✓ Buscar conhecer a comunidade escolar, identificando suas possibilidades concretas, seus interesses e necessidades;✓ Identificar e encaminhar crianças que apresentem queixas escolares, incluindo dificuldades comportamentais ou outros que interfiram no desenvolvimento dos mesmos.



AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">✓ Solicitar à secretaria da instituição educacional a listagem das crianças;✓ Analisar a documentação do histórico escolar e social das crianças encaminhadas;✓ Providenciar o dossiê dos mesmos; entrevistar e orientar os professores acerca do processo de ensino aprendizagem e formas de registros em documentos pertinentes;✓ Mapear crianças com atrasos e/ou dificuldades de aprendizagem.
CRONOGRAMA	De acordo com as demandas ao longo do ano Letivo.
AVALIAÇÕES	Será contínua e de acordo com devolutivas sobre o processo de ensino aprendizagem.
DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	ASSESSORIA AO TRABALHO COLETIVO
META	<ul style="list-style-type: none">✓ Auxiliar o grupo docente em relação ao processo de ensino aprendizagem;✓ Contribuir e trabalhar em parceria com os demais serviços de apoio, nutrição e educação precoce.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">✓ Entender que as adequações curriculares são instrumentos de promoção da aprendizagem, ou seja, as adequações devem seguir a etapa de desenvolvimento que a criança se encontra;✓ Acolher as demandas e contribuir de forma efetiva nas devolutivas para a equipe pedagógica.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">✓ Acompanhar o processo de adaptação das crianças com deficiência, nas primeiras semanas de aula;✓ Visitas às salas de referencia, acolhimento das crianças com maior dificuldade (choro);✓ Acolhimento e orientação aos pais, apoio e orientação aos professores quanto às especificidades de cada criança;✓ Realização de reunião com os pais de crianças para acolhimento e esclarecimentos geral;✓ Auxiliar os professores na construção das adequações curriculares pedagógicas das crianças com transtornos e com dificuldades de aprendizagem.



AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">✓ Sugerir intervenções aos professores com o objetivo de promover aprendizagem significativa;✓ Promover espaço para formações e acolhimento do corpo docente por meio de palestras e roda de conversa;✓ Realizar ações de maneira conjunta com os demais serviços de palestras e rodas de conversas com temáticas em comum aos serviços para professores, estudantes e família;✓ Definir formas de atuação, implementação de estratégias como estudos de caso, orientações familiares e busca de parcerias;✓ Participação da rotina em sala no caso de solicitação de apoio com as crianças com transtorno.
AVALIAÇÕES	Contínua e de acordo com as devolutivas sobre o processo de ensino aprendizagem.
CRONOGRAMA	Ano letivo 2024
DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM
METAS	<ul style="list-style-type: none">✓ Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">✓ Realizar ações interventivas na unidade com aos professores, famílias e crianças;✓ Desenvolver estratégias de intervenções para acompanhamento e atendimento dos estudantes com transtornos de desenvolvimento;✓ Contribuir para que os professores desenvolvam atividades que atinjam positivamente a aprendizagem dos estudantes;✓ Acolher e orientar as famílias sobre a importância da realização de acompanhamentos com outros profissionais.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">✓ Acolher as necessidades educacionais e emocionais junto as famílias, estudantes e professores;✓ Encaminhar crianças e familiares para as redes de apoio externas e internas, (CRAS, ONG's, Conselho Tutelar e etc.) conforme a demanda;✓ Entender e acompanhar como as crianças têm gerenciado a vida escolar em como o ambiente familiar tem influenciado nesse processo;✓ Registrar em ata física todas as ações realizadas em relação aos atendimentos, orientações e formações com professores e bem como as Devolutivas;



AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">✓ Disponibilizar materiais sobre rotina escolar, planejamento de estudos, planners, técnicas para foco, metodologia de estudos, entre outros;✓ Realizar adequações e Plano Educacional Individual (PEI) de cada criança com dificuldade no processo de ensino e aprendizagem;✓ Avaliar quais as necessidades dentro do processo de aprendizagem crianças com o objetivo de intervir significativamente promovendo seu desenvolvimento;✓ Participar dos Estudos de Casos das crianças com a equipe pedagógica e CRE.
-------	--

PLANO DE AÇÃO NUTRICIONISTA

DIMENSOES DE ATUAÇÃO	PROJETO NUTRICIONAL
METAS	Será realizado ações de educação alimentar e nutricional, como auto servimento, horta na escola e outros, para promover a alimentação saudável e ofertar a possibilidade de experimentar os sabores, as cores, as texturas e a consistência de diferentes alimentos.
OBJETIVOS	<p>Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.</p> <p>Ações de estímulo a adoção de hábitos alimentares saudáveis, por meio de atividades educativas que informem e motivem escolhas individuais; Apoio à adoção de práticas saudáveis por meio da oferta de uma alimentação nutricionalmente equilibrada no ambiente escolar.</p> <p>Neste contexto, implantar uma campanha educacional sobre o alimento saudável é um importante instrumento de conscientização.</p>
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Projeto horta;• Projeto Mini chef cozinha em família;• Alimentos culturais;• Alimentação saudável;• Educação nutricional;• Cozinha experimental;• Antropometria;• Auto servimento.



EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none">• O eu, o outro e o nós;• Corpo, Gestos e Movimento;• Traços, sons, cores e formas;• Escuta, fala, pensamento e imaginação;• Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
ESTRÁTEGIAS	<ul style="list-style-type: none">• Conscientizar os crianças e famílias sobre a importância e os motivos pelos quais nos alimentamos;• Estimular à alimentação a ingestão de frutas, legumes e verduras e outros;• Identificar cores, textura e os diferentes sabores dos alimentos;• Pesquisar e registrar sobre a alimentação da família;• Refletir sobre as suas ações diárias em relação a sua saúde, o que engloba cuidado e preservação com o meio ambiente e com a higiene;• Estimular a criatividade, a atenção e a imaginação;• Trabalhar a coordenação motora;• Proporcionar meios para que a criança possa conhecer todos os tipos de alimentos saudáveis;• Desenvolver o raciocínio lógico-matemático através do tema abordado;• Socializar a criança com o próximo;• Estimular a linguagem oral e escrita;• Estimular a criança a cuidar e a preservar o meio ambiente;• Hábitos alimentar da cidade e do campo;• Identificar as diferentes tonalidades e cores dos alimentos;• Hábitos de higiene pessoal e com os alimentos.
RESPONSÁVEIS	Nutricionista, cozinheiras, auxiliar de cozinha, professoras, monitoras, direção e coordenação.
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo de 2024



PLANO DE AÇÃO GESTÃO PEDAGÓGICA

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	GESTÃO PEDAGÓGICA
METAS	<p>A- Realização de dois encontros mensais durante o ano letivo com intuito de possibilitar aos educadores condições de construir conhecimentos de maneira crítica respeitando-os como sujeitos bio-psico- sócio histórico, culturais, garantindo a inserção e permanência da criança na creche;</p> <p>B- Promover uso responsável dos recursos humanos e materiais, durante o processo de ensino aprendizagem;</p> <p>C- Promover ações de apoio à família quando se fizer necessário, ou seja, através de convocações periódicas.</p>
OBJETIVOS	Fortalecer trabalho em equipe, as ações pedagógicas e a participação da comunidade escolar, promovendo uma educação de qualidade que vise à construção da identidade oferecendo uma educação igualitária, democrática.
AÇÕES	<p>A- Organização dos espaços, tempos e materiais com intuito de promover a formação social, cognitiva e motora da criança;</p> <p>B- Incentivar o reaproveitamento de material, incentivar a troca e a reciclagem;</p> <p>C- Oficinas, passeios de temas como saúde, educação, finanças, alimentação, artesanato e momentos de socialização, entre pais, criança e educadores.</p>
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	<p>A- É realizada de forma participativa, utilizando como instrumento, os Indicadores da Qualidade na Educação infantil, considerando os pontos de vista de todos envolvidos no processo;</p> <p>B- Na roda de conversa por meio da escuta sensível, participação de Atividades e utilização dos recursos pedagógicos;</p> <p>C- Por meio da participação e disponibilidade das famílias e o retorno das ações.</p>
RESPONSÁVEIS	Direção, coordenação pedagógica, professoras e monitoras.
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo de 2024.



PLANO DE AÇÃO GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS
METAS	<p>A- Realização de quatro encontros anuais com a família para apresentar as principais dificuldades em participar da formação da criança, os motivos das faltas o que podemos planejar para atendê-las melhor;</p> <p>B- Buscar maior comunicação com os parceiros e juntos propor estratégias de trabalho com a comunidade escolar durante o ano letivo.</p>
OBJETIVOS	<p>- Conscientizar as famílias, educadores e parceiros sobre a importância do apoio na educação dessas crianças e a valorização do trabalho da instituição.</p>
AÇÕES	<p>A- Organização de espaços para expor as produções de temas variados, das crianças, convidando as famílias e parceiros para visita organização de passeios para socialização entre pais, filhos e educadores;</p> <p>B- Organização de encontros entre parceiros e famílias para a realização de mutirões de atendimento à saúde, reaproveitamento de alimentos, alimentação saudável e autoestima.</p>
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	<p>A- É avaliada a participação dos pais e através de relatório individual;</p> <p>B- Através da participação e disponibilidade das famílias, parceiros e o retorno das ações na vida da criança e suas famílias.</p>
RESPONSÁVEIS	<p>- Direção e Coordenação Pedagógica.</p>
CRONOGRAMA	<p>- Semestral e quando se fizer necessário.</p>



PLANO DE AÇÃO GESTÃO PARTICIPATIVA

DIMENSOES DE ATUAÇÃO	GESTAO PARTICIPATIVA
METAS	- Integrar a comunidade escolar na participação das decisões e apoio nas atividades institucionais, envolver toda a família e equipe pedagógica para fortalecimento dos vínculos, nas reuniões, manhãs de convivência, durante o ano letivo.
OBJETIVOS	- Estimular a participação da comunidade escolar no desenvolvimento das ações e atraí-los a participar nas reuniões escolares visando um consenso para uma organização eficaz.
AÇÕES	- Encontros com a comunidade escolar, reunião com a família e equipe pedagógica.
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	- Através das atas de reuniões e questionários, debate avaliativo.
RESPONSÁVEIS	- Direção Coordenação Pedagógica.
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo de 2024.

PLANO DE AÇÃO GESTÃO DE PESSOAS

DIMENSOES DE ATUAÇÃO	GESTAO DE PESSOAS
METAS	- Manter uma equipe profissional de qualidade que atenda às necessidades da instituição.
OBJETIVOS	- Estimular a motivação e o interesse dos funcionários na realização de um trabalho de qualidade.
AÇÕES	A- Funcionário destaque; B- Qualificação profissional através de cursos e formações.
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	A- Através de votação pelo quadro da equipe, em que são avaliados: Assiduidade e pontualidade, compromisso, criatividade; B- Através de oficinas e seminários.



RESPONSÁVEIS	- Direção e o setor de Recursos Humanos.
CRONOGRAMA	- Sempre que se fizer necessário.

PLANO DE AÇÃO GESTÃO FINANCEIRA

DIMENSOES DE ATUAÇÃO	GESTAO FINANCEIRA
METAS	- Organização das contas e obrigações financeiras da instituição. Esse controle acontece mensalmente.
OBJETIVOS	- Manter um controle eficiente das contas e obrigações financeiras da instituição.
AÇÕES	- Elaboração de um plano de trabalho para alocar os recursos necessários.
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	- Através do cumprimento do plano de trabalho e verificação do atendimento às necessidades da instituição.
RESPONSÁVEIS	- Setor de prestação de contas.
CRONOGRAMA	- Durante o ano letivo de 2024.

PLANO DE AÇÃO GESTÃO ADMINISTRATIVA

DIMENSOES DE ATUAÇÃO	GESTAO ADMINISTRATIVA
METAS	A- Controlar entrada e saída de materiais semanalmente; B- Assessorar na aplicação e execução dos recursos financeiros.
OBJETIVOS	- Zelar pela estrutura da instituição.
AÇÕES	A - Elaboração de planilha com controle do estoque; B- Levantamento das necessidades de materiais.
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	A- Através de verificação dos estoques; B- Através de contato como diretor e professores.



RESPONSÁVEIS	- Coordenadora e administrativo.
CRONOGRAMA	- Semanal, Mensal e Anual.

PLANO DE AÇÃO – PROJETO ACOLHIMENTO E INSERÇÃO DAS CRIANÇAS BEM PEQUENAS

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	ACOLHIMENTO E INSERÇÃO
METAS	Permitir o desenvolvimento através do primeiro contato com a instituição que oferta a educação infantil conscientizando as crianças que é um lugar privilegiado, com acesso a oportunidades de estabelecer vínculos afetivos, compartilhar saberes, reorganizar e recriar experiências, favorecer vivências, inovar e criar cultura dentro de uma convivência diferente da família.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Acolher de forma afetiva, cuidadosa e atenciosa todas as crianças da instituição;• Apresentar atividades planejadas priorizando o brincar, buscando despertar a curiosidade e momentos de interação;• Estabelecer vínculo de confiança e respeito através do afeto entre professor e criança, bem como a criança com o monitor;• Cuidar e educar com muita atenção nos primeiros dias de contato da criança ao ingressar ou regressar à escola;• Conhecer pais e responsáveis que estão acompanhando as crianças e observar atitudes e comportamentos dos mesmos vinculadas a experiência da separação familiar por determinado período do dia.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Acolhimento;• Segurança;• Socialização e Interação.
EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	- Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.
ESTRATEGIAS	Reconhecer a instituição educativa como espaço aberto para seu desenvolvimento integral, ampliando seus conhecimentos já trazidos de casa estabelecendo uma relação de confiança recíproca entre professores, crianças e famílias.



RESPONSÁVEIS	Gestão escolar, Coordenação pedagógica e Secretaria escolar e Família.
CRONOGRAMA	No início do Ano Letivo.

PLANO DE AÇÃO – PROJETO GRAFISMO

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	GRAFISMO
METAS	Analisar e acompanhar a evolução do desenvolvimento das crianças e as possíveis interações entre os processos de desenho e a escrita.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Valorizar produções artísticas individuais e coletivas no âmbito das linguagens artísticas;• Expressar graficamente diversos sons, utilizando registro espontâneo por meio de grafismo, colagem, pintura, dentre outros;• Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais.
AÇÕES	O grafismo vai acontecer na última semana de cada mês, de acordo com o tema trabalhado da semana. Deixar que a criança se expresse através do desenho.
EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	- Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.
ESTRATÉGIAS	A criança irá realizar um desenho mensal a partir de datas comemorativas, historinhas, músicas, poesias e outros para formar a SANFONA DO GRAFISMO que será entregue na reunião de pais ao final do ano letivo.
RESPONSÁVEIS	Coordenação pedagógica, professores e monitores.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.



PLANO DE AÇÃO – PROJETO MALETA VIAJANTE

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	LITERÁRIO “MALETA VIAJANTE”
METAS	<ul style="list-style-type: none">• Recriar atividades baseadas na história;• Através da história contada e trabalhada reconhecer e identificar os valores de cada personagem;• Identificar e reconhecer a importância dos contos infantis;• Fortalecer vínculos Familiares.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Valorizar produções artísticas individuais e coletivas no âmbito das linguagens artísticas;• Interagir com produções artísticas individuais e coletivas, desenvolvendo a dimensão estética da arte;• Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio da escuta e participação ativa de histórias sonorizadas;• Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciado a escrita de ilustrações, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura;• Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos;• Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos
AÇÕES	Garantir que as crianças levem para casa, livros e histórias infantis para que os pais e responsáveis leiam juntos, propiciando mais esta oportunidade de aprendizado e também, um momento único, compartilhando mais afeto e cultura.
EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	- Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.



ESTRÁTEGIAS	<ul style="list-style-type: none">• Apreciação da leitura feita pela família;• Dramatização de histórias conhecidas;• Leitura dos contos e fadas e histórias infantis;• Identificação de valores encontrados nos personagens das histórias;• Releitura do conto por meio de atividades.
RESPONSÁVEIS	Professores , monitores e família
CRONOGRAMA	Durante o Ano Letivo.

PLANO DE AÇÃO – “PEQUENOS PINTORES”

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	PEQUENOS PINTORES
METAS	Ampliar o conhecimento de mundo que possuem, manipulando diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio e entrando em contato com formas diversas de expressão artística; comunicar e expressar pensamentos e sentimentos por meio de todas as expressões da arte.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Valorizar produções artísticas individuais e coletivas no âmbito das linguagens artísticas;• Manusear Telas;• Conhecer as cores primárias e secundárias;• Interagir com produções artísticas individuais e coletivas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.



AÇÕES	<p>O projeto traz benefícios para o desenvolvimento das crianças. A proposta estimula a criatividade, o desenvolvimento da coordenação motora, conhecimento de cores e ainda ensina sobre obras de arte, cultural e como exteriorizar as emoções.</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Produções Artísticas;✓ Pinturas;✓ Técnicas de pinturas;✓ Colagem;✓ Reciclagem;✓ Modelagem.
EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	- Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.
ESTRÁTEGIAS	<ul style="list-style-type: none">• Apreciação pela arte;.• Releitura de uma obra;• Exposição/ Galeria.
RESPONSÁVEIS	Coordenação pedagógica, professores e monitores.
CRONOGRAMA	Duração de um bimestre.

PLANO DE AÇÃO –“ PROJETO CONTO E RECONTO”

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	CONTO E RECONTO
METAS	<p>Analisar como a literatura pode servir de mola propulsora quando se desenvolvem nos trabalhos com valores na educação. · Destacar o uso da literatura como forma de despertar na criança o gosto e o hábito da leitura. É importante na formação de qualquer criança ouvir muitas histórias.</p>



OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, com orientações do adulto-leitor, a direção da leitura;• Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, etc;• Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos;• Participar de narração de fatos em sequência temporal e causal;• Desenvolver a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
AÇÕES	A hora do conto acontecerá quinzenalmente respeitando as datas preestabelecidas dentro dos objetivos de aprendizagem e as apresentações deverão ser realizadas com a participação efetiva dos alunos professores, e monitores onde cada apresentação deverá ser referente aos assuntos trabalhados naquele período utilizando os diversos recursos como teatro, musicais, danças e etc...
EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.
ESTRÁTEGIAS	<ul style="list-style-type: none">• Roda de conversa, troca de ideias e análise de conhecimentos prévios;• Reprodução coletiva da história, dramatização de histórias conhecidas, onde as crianças sejam as protagonistas;• Exploração dos personagens e modelagens dos mesmos.
RESPONSÁVEIS	Coordenação Pedagógica, Professores e Monitores.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.



PLANO DE AÇÃO – “PROJETO CULTURAL”

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	“PROJETO CULTURAL”
METAS	Propor uma discussão não só com as crianças, mas também com toda a comunidade escolar sobre a diversidade cultural na educação e na sociedade existentes em nosso país. Abordar temas como: diferentes famílias, diversidade na educação e na sociedade, com atividades, onde será desenvolvido com as crianças durante o ano letivo.
OBJETIVOS	Reconhecer a diversidade cultural como os seus costumes; promover reflexões sobre a extensa diversidade cultural e racial existente no país; destacar a importância e a necessidade de respeitar todas as culturas quaisquer que sejam elas.
AÇÕES	Diversidade Cultural; Festa Julina; Chá Literário; Maleta viajante; Consciência Negra.
EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	- Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.
ESTRATÉGIAS	Observação periódica com registros da participação das crianças.
RESPONSÁVEIS	Gestão escolar, Coordenação pedagógica, Secretaria escolar e Família.
CRONOGRAMA	No Ano Letivo



PLANO DE AÇÃO – “PROJETO TRANSIÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL”

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	PROJETO TRANSIÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL
METAS	Ampliar as experiências das crianças, devem acolher suas vivências e conhecimentos e articulá-los em suas ações educativas, assegurar-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer, voltados para a apropriação do patrimônio cultural e das práticas sociais, oriundas da vida coletiva e da cultura diversificada, por meio da brincadeira e das interações.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Apresentar as pessoas e os ambientes da unidade escolar, oferecendo segurança no novo ambiente. Dicas de ações para qualificar a transição na Educação Infantil das crianças, principalmente daquelas que estão ingressando na Educação Infantil, considerando a possibilidade da presença dos pais e/ou responsáveis na escola;• Anter o hábito de conversar com a criança sobre as atividades que serão realizadas;• Revisar a rotina e os horários, adequando-os às necessidades de cada turma;• Conhecer os profissionais da educação, a sala de aula da criança e demais espaços da unidade escolar;• Fornecer informações à família sobre as práticas pedagógicas da unidade escolar, tais como acesso ao currículo e à Proposta Pedagógica.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Orientar e buscar tranquilizar as famílias quanto ao processo de transição escolar das crianças em relação a escola sequencial;• Promover momentos de conversa com as crianças ressaltando a importância de conhecer novos espaços, novos colegas utilizando-se de linguagem adequada ao seu nível de compreensão;• Oportunizar visitas à escola sequencial que receberá a criança no ano seguinte.
EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	- Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.



ESTRÁTEGIAS	<ul style="list-style-type: none">• Deixar o ambiente o mais próximo da realidade do ano seguinte;• Organizar passeio de conhecimento de espaço;• Adequar os espaços físicos externos e internos das escolas;• Manter o hábito de conversar com a criança sobre as atividades que serão realizadas.
RESPONSÁVEIS	Coordenação pedagógica e Família.
CRONOGRAMA	No Final do Ano Letivo.

PLANO DE AÇÃO – PROJETO BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS BEM PEQUENAS E DAS CRIANÇAS PEQUENAS

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS BEM PEQUENAS E DAS CRIANÇAS PEQUENAS
METAS	Entender que as crianças se desenvolvem em vários aspectos através do brincar, com o lúdico desenvolvem autonomia, autoconhecimento à medida que se percebem no meio em que vivem.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros;• Produzir trabalhos de artes utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da colagem e da construção;• Participar de diversas situações de intercâmbio social;• Estabelecer algumas relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e de outros grupos;• Ampliar as possibilidades expressivas nas brincadeiras, jogos e demais situações de interação.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Brincadeiras antigas;• Brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas;• Brinquedos de encaixe;• Brincar de faz de conta;• Brincadeiras com tintas;• Brincadeiras psicomotoras;• Brincadeiras livres;• Brincadeiras com utensílios de casa;



	<ul style="list-style-type: none">• Gincanas.
EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	- Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.
ESTRÁTEGIAS	<ul style="list-style-type: none">• Estimular a socialização entre as crianças;• Despertar a criatividade e o interesse pela arte;• Treinar habilidades como o senso perceptivo e competitivo;• Valorizar o hábito de brincar como forma de desenvolver princípios de solidariedade, companheirismo, parceria, união, desenvolvimento físico, mental e social etc.
RESPONSÁVEIS	Coordenação pedagógica, professores e monitores.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.

PLANO DE AÇÃO – PROJETO HORTA NA CRECHE- “PLANTANDO SEMENTES”.

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	HORTA NA CRECHE- “PLANTANDO SEMENTES”.
METAS	Aproveitar o espaço que temos disponível na produção de hortaliças destinadas a alimentação escolar das crianças da Instituição, com a participação das crianças. O envolvimento das crianças deve ser no sentido de estimular a sua participação na produção, consumo e importância das hortaliças na alimentação, em especial, pelas crianças.



OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Estimular à inserção da educação alimentar e nutricional;• Favorecimento da mudança de hábitos alimentares das crianças;• Estimular a participação das crianças no cultivo das hortaliças;• Estimular as crianças ao trabalho solidário, de divisão de tarefas e de mútua ajuda, com apoio dos professores.
AÇÕES	<p>Integrar a horta na educação infantil é crucial para o desenvolvimento de habilidades essenciais nas crianças. Ela estimula a curiosidade natural, promove a aprendizagem prática e ajuda no desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais. Além disso, a horta escolar proporciona às crianças uma compreensão prática de onde os alimentos vêm, incentivando hábitos alimentares saudáveis.</p>
EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	<p>Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.</p>
ESTRÁTEGIAS	<ul style="list-style-type: none">• Selecionar o canteiro adequado para o cultivo;• Retirar as ervas daninhas;• Fazer a adubação adequada;• Escolher as sementes a serem utilizadas;• Preparar a terra para o recebimento das sementes;• Colocar as sementes nos buracos que foram feitos;• Regar e aguardar o crescimento.
RESPONSÁVEIS	<p>Coordenação pedagógica, nutricionista, professores, monitores e crianças.</p>
CRONOGRAMA	<p>Durante todo o ano letivo.</p>



PLANO DE AÇÃO – PLENARINHA

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	Dengue Zero - Brincando e Aprendendo a Proteger a Nossa Comunidade!
METAS	Promover a observação, estimular a atenção e a percepção visual, conscientizar as crianças e familiares sobre a Dengue e as diferentes formas de prevenção.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Prevenir a proliferação dos focos do <i>Aedes aegypti</i>;• Conscientizar a população sobre a importância da participação de todos no combate à Dengue;• Promover a participação da família em ações de combate a Dengue como colocar areia nos vasos de plantas, higienização de bebedouros de animais de estimação, limpar calhas e lages das casas e não descartar lixo sólido em terrenos baldios.
AÇÕES	Realização de diversas atividades e jornadas de experiências que evidenciam o protagonismo das crianças no processo de aprendizagem. <ul style="list-style-type: none">• Atividades educativas e lúdicas buscando desenvolver o senso de responsabilidade e participação comunitária;• Recriar o ambiente familiar “casa”, estimulando a prevenção;• Enfatizar ações simples que podem ser adotadas no dia a dia para evitar a proliferação do mosquito;• Desenvolver habilidades de observação e ação sobre o ambiente para identificar e eliminar possíveis focos do mosquito.
EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.
ESTRATÉGIAS	<ul style="list-style-type: none">• Explorando o Mundo do Mosquito;• Teatro de Fantoches;• Incorporar jogos educativos, debates e atividades práticas para ensinar sobre prevenção, sintomas e importância da eliminação de criadouros do mosquito.



RESPONSÁVEIS	Coordenação pedagógica, professores , monitores e crianças.
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo.

PLANO DE AÇÃO – PROJETO ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR.

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR.
METAS	<ul style="list-style-type: none">● Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">● Estimular a criatividade, a atenção e a imaginação;● Trabalhar a coordenação motora;● Proporcionar meios para que a criança possa conhecer todos os tipos de alimentos saudáveis;● Desenvolver o raciocínio lógico matemático através do tema abordado;● Socializar a criança com o próximo;● Estimular a linguagem oral e escrita;● Estimular a criança a cuidar e a preservar o meio ambiente;● Hábitos alimentares da cidade e do campo.



AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Trabalhar com recorte com imagens de frutas, verduras e legumes;• Identificação de frutas, verduras e legumes através do olfato e tato, utilizando a caixa surpresa;• Conversas sobre as preferências através da degustação;• Fazer compras de frutas;• Feirinha no CEI;• Atividades lúdicas, exposição de trabalhos.
EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.
ESTRÁTEGIAS	<ul style="list-style-type: none">• Trabalhar com recorte de imagens de frutas, verduras e legumes e pedir que as crianças construam um prato que represente uma alimentação saudável;• Identificação de frutas, verduras e legumes através do olfato e tato, utilizando a caixa surpresa;• Conversas sobre as preferências através da degustação;• Conversa com a nutricionista da instituição;• Atividades de preparos de alimentos com a participação das crianças.
RESPONSÁVEIS	Coordenação pedagógica, nutricionista, professores e monitores.
CRONOGRAMA	Durante todo o ano letivo.